IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

Relatório de Atividades

2019

Abril, 2020

Índice

1 Introdução 5
2 Caracterização da ESTSetúbal/IPS 6
2.1 Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS 7
2.1.1 Composição dos Órgãos de Gestão Central 8
2.1.1.1 Conselho de Representantes 8
2.1.1.2 Diretor 8
2.1.1.3 Conselho Técnico-Científico 9
2.1.1.4 Conselho Pedagógico 9
2.1.2 Coordenadores de Curso 10
2.1.3 Departamentos/Secção 12
2.1.4 Comissão de Divulgação Técnico-Científica 13
2.1.5 Coordenadora para a Internacionalização e Mobilidade 13
2.1.6 Comissão de Horários 13
2.1.7 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo 13
2.2 Funcionários docentes 14
2.3 Funcionários não docentes 16
2.4 Instalações 17
3 Atividades da ESTSetúbal/IPS 18
3.1 Formação 18
3.1.1 Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS 18
3.1.2 Caracterização da população estudantil 18
3.1.3 Vagas e admissões de novos estudantes 19
3.1.3.1 Mestrados 19
3.1.3.2 Licenciaturas 19
3.1.3.3 Cursos Técnicos Superiores Profissionais 21
3.1.4 Distribuição dos estudantes por curso 22
3.1.5 Diplomados por curso 23
3.1.5.1 Taxa de sobrevivência 24
3.1.6 Internacionalização e Mobilidade 26
3.1.7 Empregabilidade 26
3.1.8 Avaliação A3ES 27
3.2 Investigação 28
3.3 Relação com a envolvente 29
3.3.1 Protocolos 29
3.3.2 Prestação de serviços especializados 29

3.4 Balanço geral das atividades desenvolvidas 30
3.4.1 Análise da concretização das metas propostas no plano de atividades 30
3.4.2 Dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades 38
4 Análise da gerência 39
5 Conclusões 41
6 ANEXOS 43
6.1 ANEXO I – Oferta formativa 43
6.2 ANEXO II – Distrito de proveniência dos estudantes 45
6.3 ANEXO III – Distribuição dos estudantes por ano curricular 47
6.4 ANEXO IV – Acordos bilaterais de mobilidade ativos 51
6.5 ANEXO VI – Protocolos celebrados 54
6.6 ANEXO VII – Prestação de Serviços Especializados 56

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Relativamente à componente formação, realça-se a diversidade da oferta formativa ativa, que se consubstancia em: (*i*) cinco cursos de mestrado, em que o curso de Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), (*ii*) dez cursos de licenciatura, em que o curso de Licenciatura em Bioinformática é uma parceria de quatro unidades orgânicas do IPS e o curso de Engenharia do Ambiente encerrou no final de 2019, (*iii*) treze cursos técnicos superiores profissionais e (*iv*) dois cursos de pós-graduação, em que o curso de Tecnologia Aeronáutica é lecionado em parceria com a Universidade de Évora.

Este relatório pretende caracterizar a atividade desenvolvida no ano 2019 na ESTSetúbal/IPS e possui a seguinte organização: no capítulo 2 é caracterizada a unidade orgânica, no capítulo 3 são descritas as atividades mais relevantes realizadas na ESTSetúbal/IPS, no capítulo 4 são apresentados os dados relativos à análise da gerência, no capítulo 5 é apresentada a conclusão do relatório. No capítulo 6 são apresentados os anexos com informações complementares.

2 Caracterização da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é uma das cinco Escolas do Instituto Politécnico de Setúbal. Formalmente criada a 26 de dezembro de 1979 entrou em funcionamento a 10 de outubro de 1983 e iniciou a atividade de lecionação em 1988/89. Desenvolve a sua intervenção no Ensino Superior Politécnico, com a preocupação constante de aliar uma exigência elevada à qualidade do ensino tecnológico e científico que ministra. Como tal, a ESTSetúbal/IPS tem apostado na qualificação do seu corpo docente, na formação dos seus funcionários não docentes e na atualização dos seus recursos laboratoriais.

A sua oferta formativa abrange um largo espectro de público dado que contempla, (*i*) Cursos de Mestrado, (*ii*) Cursos de Licenciatura em Engenharia e em Tecnologia, (*iii*) Cursos Técnicos Superiores Profissionais e (*iv*) Cursos de Pós-graduação.

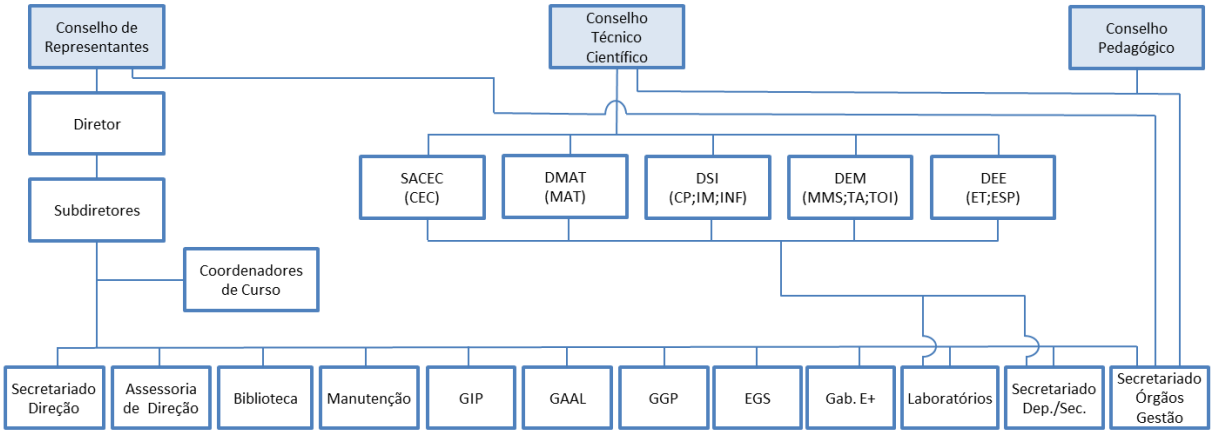
De acordo com os estatutos estabelecidos pelo Despacho nº861/2010, publicado no Diário da República nº 8, 2ª Série, de 13 de Janeiro de 2010, a ESTSetúbal/IPS está organizada em quatro grandes grupos, (*i*) Órgãos de Gestão Central, (*ii*) Coordenadores de Curso, (*iii*) Áreas Disciplinares e Departamentos e (*iv*) Serviços e Unidades de Apoio Técnico ou Administrativo.

Seguidamente são descritos os quatro grupos:

- **Órgãos de Gestão Central**
  - Conselho de Representantes
  - Diretor e Subdiretores
  - Conselho Técnico-Científico
  - Conselho Pedagógico
- **Coordenadores de Curso**
  - Mestrado
  - Licenciatura
  - Técnico Superior Profissional
- **Departamentos e áreas disciplinares**
  - Departamento de Sistemas e Informática (DSI)
    - Controlo e Processos (CP)
    - Instrumentação e Medida (IM)
    - Informática (INF)
  - Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE)
    - Eletrotécnica e Sistemas de Potência (ESP)
    - Eletrónica e Telecomunicações (ET)
  - Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
    - Mecânica dos Meios Sólidos (MMS)
    - Tecnologia e Organização Industrial (TOI)
    - Termodinâmica Aplicada (TA)
  - Departamento de Matemática (DMAT)
    - Matemática (MAT)
  - Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação (SACEC)
    - Ciências Empresariais e Comunicação (CEC)

- **Serviços de Apoio Técnico ou Administrativo**
  - Assessoria de Direção
  - Secretariado da Direção
  - Secretariado dos Órgãos de Gestão
  - Secretariado dos Departamentos
  - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham (E+)
  - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva
  - Gabinete de Controlo de Projetos
  - Gabinete de Integração Profissional
  - Economato e Gestão de Stocks
  - Biblioteca
  - Manutenção
  - Laboratórios
- **ORGANOGRAMA**

ESTSetúbal/IPS



SACEC – Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação
CEC – Ciências Empresariais e Comunicação
DMAT – Departamento de Matemática
MAT - Matemática
DSI – Departamento de Sistemas e Informática
CP – Controlo de Processos
IM – Instrumentação e Medida
INF - Informática
DEM – Departamento de Engenharia Mecânica
MMS – Mecânica dos Meios Sólidos
TA – Termodinâmica Aplicada
TOI – Tecnologia e Organização Industrial
DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica
ET – Eletrónica e Telecomunicações
ESP – Eletrotecnia e Sistemas de Potência

GIP – Gabinete de Integração Profissional
GAAL - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva
GGP – Gabinete de Gestão de Projetos
EGS - Economato e Gestão de Stocks
Gab. E+ - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham

2.1 Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS

Nesta secção é apresentada a composição das estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2019, que são constituídas por:

- Órgãos de gestão central;
- Coordenadores de curso;
- Departamentos e secção autónoma;
- Serviços de apoio técnico ou administrativo.

2.1.1 Composição dos Órgãos de Gestão Central

Nesta subsecção apresentam-se a composições dos diferentes Órgãos de Gestão Central da ESTSetúbal/IPS.

2.1.1.1 Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes (CR) integra quinze membros provenientes de três corpos internos e da comunidade externa: nove representantes dos docentes e investigadores, um representante do pessoal não docente e não investigador, três representantes dos estudantes e duas personalidades de reconhecido mérito, não pertencentes à ESTSetúbal/IPS.

Apresentam-se em seguida os elementos que integraram este órgão.

- **Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral**
  - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (*Presidente*)
  - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira (*Vice-Presidente*)
  - Professor Doutor António Eusébio Velho Roque
  - Professor Doutor Cédric Claude Bernard Grueau
  - Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
  - Professor Doutor João Miguel Guerreiro Dias Alves Lourenço
  - Professora Doutora Natália Maria M. Silva Rosa Marques Santos
  - Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
  - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
- **Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador**
  - Inês Pereira de Matos
- **Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
  - Bruno César Abambres Fragueiro
  - Claudiu Alexandru Marinel
  - Neuza Catarina Salas Aleixo
- **Personalidades Externas**
  - Engenheiro Carlos Manuel Marques Brás (The Navigator Company)
  - Engenheiro Ricardo Jorge Pinto da Silva Pereira (ComOn)

2.1.1.2 Diretor

De acordo com o ponto 1) do Artigo 19.º dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS, o Diretor é eleito pelo Conselho de Representantes, de entre os professores de carreira ou investigadores de carreira da ESTSetúbal/IPS. Pode ser coadjuvado por um máximo de dois Subdiretores que são nomeados livremente pelo mesmo.

A composição da direção foi a seguinte:

- Professor Doutor Nuno Humberto Costa Pereira – Diretor
- Professor Doutor Nuno António Neves Nunes – Subdiretor
- Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre – Subdiretora

2.1.1.3 Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico (CTC) é o órgão de gestão das atividades técnico-científicas da ESTSetúbal/IPS.

O Conselho Técnico-Científico na sua mais recente constituição integra treze membros, com a seguinte composição: dez professores de carreira, sendo seis professores coordenadores principais ou professores coordenadores e quatro professores adjuntos, três equiparados a professor em regime de tempo integral com contrato com a ESTSetúbal/IPS há mais de dez anos nessa categoria.

Apresentam-se em seguida os elementos que durante 2019 integraram este órgão.

- **Corpo dos Professores Coordenadores de Carreira**
  - Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido (*Presidente*)
  - Professor Doutor António Pedro dos Santos Lopes Castela
  - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
  - Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
  - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
  - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes
- **Corpo dos Professores Adjuntos de Carreira**
  - Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa (*Vice-Presidente*)
  - Professor Doutor Fernando Manuel Valente
  - Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
  - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- **Corpo dos Equiparados a Professor em regime de tempo integral** (com contrato há mais de dez anos nesta categoria)
  - Professora Mestre Cristina Maria Ferreira de Almeida
  - Professora Doutora Elsa Cristina da Costa Ferreira
  - Professor Mestre Fernando Henrique Mayordomo Cunha

2.1.1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão de gestão pedagógica da ESTSetúbal/IPS. O Conselho Pedagógico integra dezasseis membros provenientes de dois corpos: oito representantes dos docentes e oito representantes dos estudantes.

Apresentam-se em seguida os elementos que integraram este órgão durante 2019.

- **Corpo dos Docentes**
  - Professor Doutor Silviano Francisco Santos Rafael (*Presidente*)
  - Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
  - Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha
  - Professor Doutor Júlia Maria da Rocha Vilaverde Justino
  - Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho
  - Professora Doutora Patrícia Alexandra Pires Macedo
  - Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista
  - Professor Doutor Rodrigo Teixeira Lourenço

- **Corpo de Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
  - Neuza Catarina Salas Aleixo
  - Bruno César Abambres Fragueiro
  - Claudiu Alexandru Marinel
  - João Carlos dos Santos Serrano
  - João Pedro Ramalho Monteiro
  - Inês Alexandra Santos Correia
  - Raquel Ourives da Silva
  - Ricardo Jorge Pessoa

2.1.2 Coordenadores de Curso

Os Coordenadores de Curso foram nomeados em outubro de 2018, através do Despacho Nº 19/ESTSetúbal/2018. No entanto, em 2019 efetuaram-se algumas novas nomeações, resultantes de pedidos de substituição.

Os Coordenadores de Curso que exerceram funções em 2019 foram:

- **<u>Cursos de Mestrado</u>**

  Mestrado em Engenharia de Produção
  - Coordenador: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões

  Mestrado em Engenharia de Software
  - Coordenador: Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro Santos Sapateiro

  Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
  - Coordenador: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
    - Coordenador Adjunto:
      - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso (Perfil de Computadores e Sistemas de Comunicação)

  Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (em parceria com a ESCE/IPS)
  - Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Manuel de Sá Sousa Ganço

  Mestrado em Informática de Gestão (encerramento solicitado a 25/Out/2018)
  - Coordenador: Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro Santos Sapateiro

  Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios
  - Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes *(após 16/Set)*

- **<u>Cursos de Licenciatura</u>**

  Licenciatura em Engenharia de Automação Controlo e Instrumentação
  - Coordenador: Professor Doutor João Miguel G. Dias Alves Lourenço *(após 15/Mai)*
  - Coordenador: Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira *(até 15/Mai)*

  Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
  - Coordenador: Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa
    - Coordenadores Adjuntos:
      - Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa (Ramo de Eletromecânica)
      - Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre (Ramos de Eletrónica e Computadores e de Eletrónica e Telecomunicações)

Licenciatura em Engenharia Informática

- Coordenador: Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
  - Coordenador Adjunto:
    - Professor Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves (Ramo de Engenharia de Software)

Licenciatura em Engenharia Mecânica

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
  - Coordenadores Adjuntos:
    - Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista (Ramo Aeronáutica e Ramo Produção)
    - Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita (Ramo de Automóvel)
    - Professor Doutor João Nuno Pinto Miranda Garcia (Ramo de Energia)

Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Rodrigo Teixeira Lourenço

Licenciatura em Tecnologias de Energia

- Coordenador: Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes

Licenciatura em Tecnologia Biomédica

- Coordenador: Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina

Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

Licenciatura em Bioinformática

- Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Doutor António Leonardo Gonçalves

Licenciatura em Engenharia de Ambiente (processo de encerramento até Dez/2019)

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais**

Automação, Robótica e Controlo Industrial

- Coordenador: Professor Especialista José Pedro Magalhães Lucas

Climatização e Energia

- Coordenador: Professor Doutor Rogério José da Silva Correia Duarte *(após 16/Set)*
- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes *(até 16/Set)*

Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia

- Coordenador: Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato

Manutenção Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa

Produção Aeronáutica

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio

Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis

- Coordenador: Professor Frederico José Lapa Grilo *(após 15/Abr)*
- Coordenador: Professor Mestre Manuel Mota Ferreira *(até 15/Abr)*

Qualidade Ambiental e Alimentar

- Coordenador: Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas A. Pinto Reis

Redes e Sistemas Informáticos

- Coordenador: Professor Mestre Vítor Manuel Teles Rodrigues *(após 15/Abr)*
- Coordenador: Professor Doutor Jorge Manuel Martins *(até 15/Abr)*

Redes Elétricas Inteligentes e Domótica

- Coordenador: Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa M. Santos

Sistemas Eletrónicos e Computadores

- Coordenador: Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral

Tecnologia e Gestão Automóvel

- Coordenador: Professor Doutor Rui Nuno Gouveia Vilela Dionísio

Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação

- Coordenador: Professora Doutora Paula Cristina Rodrigues Miranda *(após 16/Set)*
- Coordenador: Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato *(até 16/Set)*

Tecnologias Informáticas

- Coordenador: Professor Especialista Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves

Veículos Elétricos

- Coordenador: Professor Doutor Daniel José Medronho Foito

2.1.3 Departamentos/Secção

Os docentes que integraram as comissões executivas dos Departamentos e Secção em 2019 foram os que seguidamente se indicam:

- **Departamento de Engenharia Mecânica**
  - Presidente: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
  - Vice-Presidente: Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio
  - Vogal: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões
- **Departamento de Engenharia Eletrotécnica**
  - Presidente: Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa
  - Vice-Presidente: Professor Doutor Rui Pedro Batoreo Amaral
  - Vogal: Professor Doutor Daniel José Medronho Foito
- **Departamento de Sistemas e Informática**
  - Presidente: Professor Especialista Cédric Claude Bernard Grueau
  - Vice-Presidente: Professor Doutor João M. G. D. Alves Lourenço
  - Vogal: Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato
- **Departamento de Matemática**
  - Presidente: Professora Doutora Patrícia Santos Ribeiro *(após 18/Set)*
  - Vice-Presidente: Professora Mestre Anabela das Neves Pereira *(após 18/Set)*
  - Vogal: Assistente Ana Teresa Agostinho Barros dos Santos *(após 18/Set)*
  - Presidente: Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes *(até 18/Set)*
  - Vice-Presidente: Professora Doutora Patrícia Santos Ribeiro *(até 18/Set)*
  - Vogal: Assistente Vanda Isabel Pereira Rosado Silva *(até 18/Set)*
- **Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação**
  - Presidente: Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
  - Vice-Presidente: Professor Doutor Fernando Manuel Valente

2.1.4 Comissão de Divulgação Técnico-Científica

Os docentes que integraram a comissão de divulgação técnico-científica durante o ano de 2019 foram os seguintes:

- Coordenação: Professora Doutora Cláudia Tiago Ramos
- Representantes DSI: Professor Doutor António Pedro dos Santos Lopes Castela
  Assistente Mestre Mário Jorge Saldanha Couto Alves
- Representante DEE: Professora Doutora Dulce Helena Pereira Costa
- Representante DEM: Professor Doutor José Filipe C. Pereira Antunes Simões
- Representante SACEC: Professora Doutora Cláudia Tiago Ramos
- Representantes DMAT: Assistente Ana Teresa Agostinho Barros dos Santos
  Assistente Ricardo José de Oliveira Issa

2.1.5 Coordenadora para a Internacionalização e Mobilidade

A Coordenadora da Internacionalização e Mobilidade da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2019 foi:

- Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos

2.1.6 Comissão de Horários

A Comissão de Horários da ESTSetúbal/IPS, onde também colaboram os elementos do GAAL, foi constituída pelos seguintes Docentes:

- Professor Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva (Coordenação)
- Professor Doutor João Miguel Jones Ventura

2.1.7 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo

Nesta secção são identificados os serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo da ESTSetúbal/IPS, bem como os funcionários a eles associados durante o ano a que respeita o presente relatório.

- **Assessoria de Direção**
  - Licenciada Inês Pereira de Matos
  - Sandra Isabel Martins de Matos Pereira *(de baixa médica após 27/Set)*
- **Secretariado dos Órgãos de Gestão** (CR, CTC, CP e Direção)
  - Laura Maria Pereira Fanado Ferreira
- **Secretariado dos Departamentos**
  - Paula Filomena Costa Guiomar
- **GAAL – Gabinete de apoio à atividade letiva**
  - Licenciada Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
  - Helga Marina dos Santos Lima Morais
- **Gabinete de apoio ao estudante – Paul Graham – E+**
  - Ana Paula Russo Miranda
- **Manutenção**
  - Leandro da Rosa Guimarães (Coordenação)
  - Carlos Afonso Tomé da Silva

- **Gabinete de controlo de projetos**
  - Licenciada Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
- **Economato e gestão de stocks**
  - Paula Filomena Costa Guiomar
- **GIP – Gabinete de integração profissional**
  - Ana Margarida Palmeiro Neves Teles
  - Anabela Varela da Silva
- **Biblioteca**
  - Licenciada Isabel Maria Marques Rodrigues Pireza Castro Nunes (Coordenação)
  - Ana Paula Martins Ferreira da Silva
  - Albina Monteiro da Silva
- **Laboratórios**

  Departamento de Engenharia Eletrotécnica
  - Carlos Jorge de Almeida Pinho *(de baixa médica após 30/Mai)*
  - Jorge Alexandre Ferreira de Carvalho *(até 15/Mai)*

  Departamento de Sistemas e Informática
  - Mestre Dina Bela Lopes Carromeu Galhanas
  - Licenciado Paulo Fernando da Silva Galvão

  Departamento de Engenharia Mecânica
  - Licenciado Vítor Manuel de Almeida Pinho
  - Licenciado Gonçalo Nuno Pereira Monteiro Torres
  - João Rómulo Fonseca Duarte
- **Serviços Gerais**
  - Alberto Valente Mimoso (telefonista)

2.2 Funcionários docentes

Apresenta-se de seguida, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários docentes da ESTSetúbal/IPS.

No final de dezembro de 2019 o corpo de funcionários docentes era composto por 193 docentes, distribuídos por diferentes tipos de contrato, perfazendo 148,05 Equivalentes a Tempo Integral (ETI). Nas tabelas seguintes, da Tabela 2.1 à Tabela 2.5 apresenta-se a caracterização do corpo docente.

Tabela 2.1 – Caracterização dos docentes por género

Número de docentes por género	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	2017[(a)]	2018[(a)]	**2019[(b)]**
Homens	107	110	118	148	141	**141**
Mulheres	44	47	52	62	56	**52**
	151	157	170	210	197	**193**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 03-01-2020

Tabela 2.2 – Caracterização dos docentes por categoria

Número de docentes por categoria	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	2017[(a)]	2018[(a)]	**2019**[(b)]
Professor Coordenador Principal	2	2	2	2	2	**2**
Professor Coordenador	13	13	13	13	13	**14**
Professor Adjunto	68	74	76	83	88	**91**
Equiparado a Professor Adjunto	22	13	8	6	1	**--**
Professor Adjunto Convidado	3	6	11	17	17	**20**
Assistente	2	2	3	2	6	**6**
Equiparado a Assistente	32	22	14	12	2	**--**
Assistente Convidado	9	25	43	75	68	**60**
	151	157	170	210	197	**193**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 03-01-2020

Tabela 2.3 – Caracterização dos docentes por grau académico

Número de docentes por grau académico	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	2017[(a)]	2018[(a)]	**2019**[(b)]
Doutoramento	73	78	80	94	95	**102**
Especialista *(sem doutoramento)*	6	8	10	9	10	**11**
Mestrado	51	49	43	55	47	**34**
Licenciatura	21	22	37	52	45	**46**
	151	157	170	210	197	**193**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 03-01-2020

Tabela 2.4 – Equivalentes a Tempo Integral por categoria

Número de docentes por categoria	2017[(a)]	2018 [(a)]	**2019** [(b)]
Professor Coordenador Principal	2	2	**2**
Professor Coordenador	13	13	**14**
Professor Adjunto	83	88	**91**
Equiparado a Professor Adjunto	6	1	**--**
Professor Adjunto Convidado	8,3	9,25	**10**
Assistente	2	6	**6**
Equiparado a Assistente	12	2	**--**
Assistente Convidado	32	27,9	**25,05**
	158,3	149,15	**148,05**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 03-01-2020

Tabela 2.5 – Equivalentes a Tempo Integral por Departamento e por categoria

Número de docentes por categoria [(a)]	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC
Professor Coordenador Principal	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Professor Coordenador	3,0	6,0	4,0	1,0	0,0
Professor Adjunto	24,0	21,0	26,0	12,0	8,0
Professor Adjunto Convidado	1,0	1,1	7,35	0,0	0,55
Assistente	0,0	0,0	2,0	4,0	0,0
Assistente Convidado	1,6	11,7	10,45	0,0	1,3
(a) Fonte GRH 03-01-2020	30,6	39,8	50,8	17,0	9,85

2.3 Funcionários não docentes

Apresenta-se seguidamente, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários não docentes da ESTSetúbal/IPS.

No final de dezembro de 2019 a ESTSetúbal/IPS tinha ao seu serviço 21 funcionários não docentes em efetividade de funções, no entanto, dois estiveram de baixa médica durante vários meses e um saiu para outro serviço do IPS a meio do ano. Da Tabela 2.6 à Tabela 2.8, apresenta-se a sua caracterização por categoria, por género e por habilitações académicas.

Tabela 2.6 – Caracterização dos funcionários não docentes por categoria

Número de não docentes por categoria	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	2017[(a)]	2018[(a)]	**2019[(b)]**
Técnico Superior	3	2	3	2	3	**3**
Assistente Técnico	16	17	17	17	16	**13**
Assistente Operacional	5	5	5	5	6	**5**
Auxiliar Limpeza	1	1	1	1	1	**0**
	25	25	26	25	26	**21**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 03-01-2020

Tabela 2.7 – Caracterização dos funcionários não docentes por género

Número de não docentes por género	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	2017[(a)]	2018[(a)]	**2019[(b)]**
Homens	8	10	9	9	10	**8**
Mulheres	17	15	17	16	16	**13**
	25	25	26	25	26	**21**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte: GRH 03-01-2020

Tabela 2.8 – Caracterização dos funcionários não docentes por habilitações académicas

Número de não docentes por grau académico	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	2017[(a)]	2018[(a)]	**2019[(b)]**
Mestrado	1	1	1	1	1	**1**
Licenciatura	4	5	7	6	6	**6**
Curso de Especialização Tecnológica	0	0	2	1	1	**2**
12º Ano escolaridade	12	10	8	7	7	**5**
11º Ano escolaridade	2	2	2	1	1	**2**
9º Ano escolaridade	3	3	2	5	5	**2**
6º Ano escolaridade	0	1	1	1	1	**1**
4º Ano escolaridade	3	3	3	3	4	**2**
	25	25	26	25	26	**21**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte: GRH 03-01-2020

2.4 Instalações

A ESTSetúbal/IPS funciona num edifício com uma área aproximada de 18 800 m^2 cuja construção foi concluída em 1988, tendo sido inaugurado pelo Exmo. Sr. Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, a 21 de julho de 1989.

A Tabela 2.9 apresenta de forma resumida os tipos de espaços existentes assim como a respetiva quantidade.

Tabela 2.9 – Caracterização dos espaços da ESTSetúbal/IPS

Tipo de Espaço	Quantidade
Salas de aula	25
Auditórios	5
Salas de estudo	2
Laboratórios	55
Oficinas	4
Instalações sanitárias	22
Salas de reuniões	3
Gabinetes (docentes e serviços)	155
Biblioteca	1
Bar (no espaço do refeitório)	1
Salas de refeições de funcionários	2
Espaço da associação académica	1

3 Atividades da ESTSetúbal/IPS

As atividades desenvolvidas pela ESTSetúbal/IPS foram regidas pelas linhas orientadoras estabelecidas no seu Plano de Atividades para 2019. Na elaboração desse plano teve-se como referência o PEDIPS 2016-2018, dado que ainda não foi aprovado outro. Foram tidos em conta todos os quatro eixos estratégicos, que são (*i*) Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida, (*ii*) Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação, (*iii*) Ser uma Comunidade Aberta e Internacional e (*iv*) Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável.

Seguidamente são apresentados os dados relativamente à formação, investigação e relação com o exterior, sendo posteriormente apresentado o balanço geral das atividades desenvolvidas.

3.1 Formação

Nesta secção iremos apresentar (*i*) a oferta formativa da ESTSetúbal/IPS, (*ii*) uma breve caracterização da população estudantil, (*iii*) as vagas e admissões de novos estudantes, (*iv*) a distribuição dos estudantes por curso e ano curricular e (*v*) o número de diplomados por curso.

3.1.1 Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS

No ano de 2019 a ESTSetúbal/IPS funcionou com uma oferta formativa diversificada, que se consubstanciou na lecionação de 5 cursos de Mestrado, sendo de referir que o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a ESCE/IPS; 10 cursos de Licenciatura (tendo estado um deles em processo de encerramento até dezembro), em que a Licenciatura em Bioinformática é uma parceria de 4 Escolas do IPS, 13 cursos Técnicos Superiores Profissionais, em que 3 destes cursos funcionam também fora das instalações da ESTSetúbal/IPS, e duas pós-graduações, em que uma é uma parceira com a Universidade de Évora.

No ANEXO I – Oferta formativa apresentam-se as tabelas com a informação detalhada de todos os cursos com atividade letiva em 2019.

3.1.2 Caracterização da população estudantil

Na Tabela 3.1 apresenta-se o número total de estudantes inscritos, no final de dezembro de 2019, nas várias formações da ESTSetúbal/IPS no ano letivo de 2019/2020, distinguindo-se o número de estudantes que são partilhados por outras Unidades Orgânicas do IPS.

Tabela 3.1 – Estudantes a frequentar a ESTSetúbal/IPS

Curso	Total
Licenciaturas	**1441 + 68** (*)
Mestrados	**156 + 54** (**)
Pós-graduações	**12 + 11** (***)
CTeSP	**574**
Fonte: SI em 03/01/2020	**2193 + 112** (*)

(*) Estudantes partilhados por quatro UO
(**) Estudantes partilhados por duas UO
(***) Estudantes partilhados por duas IES

Nessa data ainda havia mais 86 estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas (extraordinários e mobilidades).

3.1.3 Vagas e admissões de novos estudantes

Nesta secção apresentam-se as vagas colocadas a concurso para os cursos lecionados na ESTSetúbal/IPS para o corrente ano letivo de 2019/2020, assim como os resultados das colocações através dos vários concursos.

3.1.3.1 Mestrados

Na Tabela 3.2 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado.

Tabela 3.2 – Vagas e matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado

	2018/2019		**2019/2020**	
Curso	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Mestrado em Engenharia de Produção	28	25	**25**	**23**
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	25	13	**25**	**16**
Mestrado em Informática de Gestão	25	0	**--**	**--**
Mestrado em Engenharia de Software	25	8	**21**	**21**
Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios	--	--	**22**	**17**
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (1)	20	20 (*)	**20**	**20 (*)**
	128	66 (+)	**113**	**97 (+)**

(1) Parceria com a ESCE/IPS
(*) Estudantes partilhados por duas UO
(+) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

3.1.3.2 Licenciaturas

Na Tabela 3.3 mostram-se as vagas e as colocações nas três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Em 2019/2020 a ESTSetúbal/IPS preencheu 67,7% das suas vagas nas três fases do Concurso Nacional de Acesso, subindo para 69,9% se o curso em parceria for também considerado, o que constitui um incremento significativo face ao ano anterior. Em cinco cursos registou-se um preenchimento de vagas disponibilizadas maior ou igual a 90%, havendo outro curso com colocações acima dos 70%. Em dois cursos, as colocações ficaram aquém do esperado, embora sejam cursos que habitualmente não captam muitos estudantes pelo concurso nacional de acesso.

Tabela 3.3 – Concurso Nacional de Acesso

Curso de Licenciatura	Preenchimento de vagas através do CNA							
	1º Fase		2º Fase		3º Fase		Total	
	Vagas	Matric.	Vagas	Matric.	Vagas	Matric.	Matric.	Eficácia
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação (LEACI)	45	3	42	3	39	0	**6**	**13,3%**
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (LEEC)	55	6	49	19	29	3	**28**	**50,9%**
Engenharia Informática (LEI)	70	59	11	11	0	0	**70**	**100,0%**
Engenharia Mecânica (LEM)	55	11	44	28	16	0	**39**	**70,9%**
Tecnologia de Energia (LTE)	30	23	7	7	0	0	**30**	**100,0%**
Tecnologia e Gestão Industrial (LTGI)	40	2	38	2	36	0	**4**	**10,0%**
Tecnologia de Biomédica (LTB)	47	42	5	3	2	1	**46**	**97,9%**
Tecnologias do Ambiente e do Mar (LTAM)	30	10	20	15	5	4	**29**	**96,7%**
Bioinformática (LBioinf) (1)	30	7	23	20	3	2	**29** (*)	**96,6%**
	402	166	239	109	130	8	**281** (+)	**69,9%**

(1) Curso em parceria com a ESTBarreiro, ESS e ESCE
(*) Estudantes partilhados por quatro UO
(+) Inclui os estudantes partilhados por quatro UO

Na Tabela 3.4 são apresentados os resultados do preenchimento das vagas dos cursos de licenciatura exclusivamente da ESTSetúbal/IPS através dos vários concursos.

Tabela 3.4 – Preenchimento de vagas dos Cursos de Licenciatura

Curso	Preenchimento de vagas																	
	CNA			M23			CTeSP			CET			Outros (*)			Total		
	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.
LEACI	45	6	13,3%	2	7	350,0%	3	27	900,0%	2	10	500,0%	12	11	91,7%	**64**	**61**	**95,3%**
LEEC	55	28	50,9%	3	3	100,0%	3	14	466,7%	2	6	300,0%	17	15	88,2%	**80**	**66**	**82,5%**
LEI	70	70	100,0%	3	2	66,7%	5	40	800,0%	2	3	150,0%	21	23	109,5%	**101**	**138**	**136,6%**
LEM	55	39	70,1%	3	3	100,0%	3	19	633,3%	2	5	250,0%	15	7	46,7%	**78**	**73**	**93,6%**
LTE	30	30	100,0%	1	0	0,0%	2	0	0,0%	1	1	100,0%	9	5	55,6%	**43**	**36**	**83,7%**
LTGI	40	4	10,0%	2	25	1250%	3	4	133,3%	1	7	700,0%	12	15	125,0%	**58**	**55**	**94,8%**
LTB	47	46	97,9%	1	1	100,0%	1	0	0,0%	--	--	--	13	3	23,1%	**62**	**50**	**80,7%**
LTAM	30	29	96,7%	1	1	100,0%	2	5	250,0%	1	0	0,0%	11	6	54,6%	**45**	**41**	**91,1%**
Total	372	252	67,7%	16	42	262,5%	22	109	495,5%	11	32	291,0%	110	85	77,3%	**531**	**520**	**97,9%**

(*) Inclui concurso de estudante internacional

No ano letivo de 2019/20 a ESTSetúbal/IPS preencheu 520 vagas, cerca de 97,9% das 531 vagas colocadas a concurso, onde se incluem as vagas do concurso de estudante internacional.

O número de estudantes admitidos através do Concurso Nacional de Acesso para os oito cursos de licenciatura da ESTSetúbal/IPS foi de 252, correspondendo a um aumento de 53 estudantes face ao ano anterior. O número de admissões através dos outros concursos, habitual meio de entrada nos cursos da ESTSetúbal/IPS, foi de 268 o que corresponde a um aumento de 55 colocações face ao ano anterior, em que 109 foram de diplomados de CTeSP e 32 diplomados de CET, apesar da ESTSetúbal/IPS já não possuir esta oferta. Registaram-se também 127 admissões através dos outros concursos. Este foi o segundo ano em que os

estudantes diplomados de CTeSP com equivalências a mais de 42 ECTS, na Licenciatura a que concorreram, foram admitidos nos cursos sem ocuparem vagas do 1º ano.

No Gráfico 3.1 é apresentada a distribuição percentual das colocações através dos vários concursos de acesso aos cursos de licenciatura exclusivamente da ESTSetúbal/IPS.

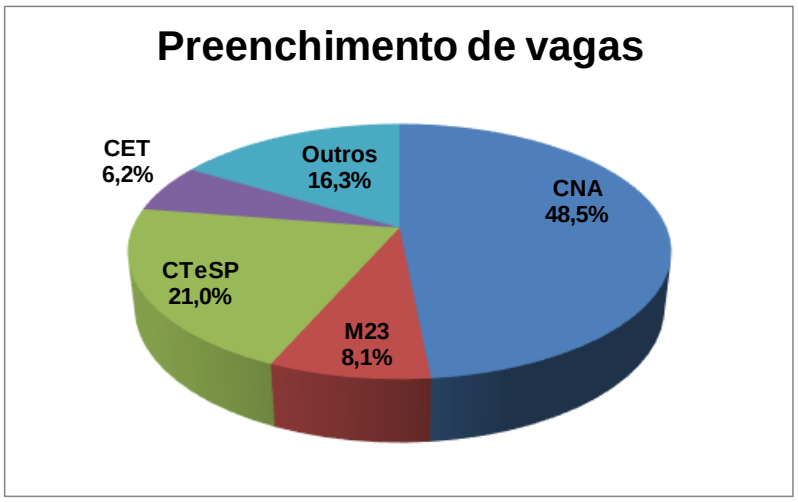


Gráfico 3.1 – Preenchimento de vagas dos cursos exclusivamente da ESTSetúbal/IPS

3.1.3.3 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Na Tabela 3.5 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

Tabela 3.5 – Vagas e Matrículas de estudantes nos CTeSP

	2019/2020	
Curso	**Vagas**	**Matrículas**
Automação, Robótica e Controlo Industrial	22	**22**
Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia	22	**22**
Manutenção Industrial	22	**22**
Produção Aeronáutica – CAPSor	20	**--**
Produção Aeronáutica – ESTS	22	**23**
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	22	**23**
Qualidade Ambiental e Alimentar	22	**19**
Redes Elétricas Inteligentes e Domótica	22	**22**
Redes e Sistemas Informáticos	22	**22**
Sistemas Eletrónicos e Computadores	22	**24**
Tecnologia e Gestão Automóvel	22	**22**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTB	22	**22**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTS	22	**22**
Sistemas Eletrónicos e Computadores – IPE	22	**--**
Tecnologias Informáticas – BrightStart	22	**22**
Veículos Elétricos	22	**22**
	350	**309**

Fonte: SI em 03/01/2020

3.1.4 Distribuição dos estudantes por curso

Da Tabela 3.6 à Tabela 3.8 apresentam-se as distribuições dos estudantes inscritos na ESTSetúbal/IPS nos Cursos de Mestrados, Licenciaturas e Técnicos Superiores Profissionais.

Tabela 3.6 – Distribuição dos estudantes por Curso de Mestrado

Ano Letivo de Matrícula	Nº	Curso					
		MEP	MEEC	MIG	MES	MEGEIE	MSHT(3)
2015/2016(1)	123	32	23	14	--	--	54(*)
2016/2017(1)	125	39	15	19	--	--	52(*)
2017/2018(1)	133	48	21	9	16	--	39(*)
2018/2019(1)	153	55	29	4	20	--	45(*)
2019/2020(2)	**156+54**	**63**	**39**	**3**	**34**	**17**	**54(*)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2020
(3) Em parceria com a ESCE/IPS
(*) Estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.7 – Distribuição dos estudantes por Curso de Licenciatura

Ano Letivo de Inscrição	Nº de Estud.	Curso								
		LEACI	LEEC	LEI	LEM	LTE	LTB	LTGI	LTAM	LBioinf
2015/2016(1)	1213	157	242	337	251	46	41	139	-	-
2016/2017(1)	1171	125	186	342	224	57	83	127	13	14 (*)
2017/2018(1)	1262	124	170	342	209	73	131	139	43	31 (*)
2018/2019(1)	1332	133	150	388	206	68	141	144	61	41 (*)
2019/2020(2)	**1441+68**	**160**	**170**	**396**	**228**	**80**	**146**	**169**	**92**	**68 (*)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2020
(*) Estudantes partilhados por quatro UO

Tabela 3.8 – Distribuição dos estudantes por CTeSP

Curso	2018/2019(1)	**2019/2020(2)**
Automação, Robótica e Controlo Industrial	44	**41**
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA	47	**14**
Climatização e Energia – APIEF	15	**1**
Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia	--	**22**
Gestão do Ambiente e Segurança	3	**--**
Manutenção Industrial	38	**43**
Produção Aeronáutica – CAPSor	1	**--**
Produção Aeronáutica – ESTS	40	**42**
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	39	**43**
Qualidade Ambiental e Alimentar	15	**28**
Redes e Sistemas Informáticos	20	**27**
Redes Elétricas Inteligentes e Domótica	20	**34**
Sistemas Eletrónicos e Computadores – ESTS	52	**54**

(Continuação)

Curso	2018/2019(1)	**2019/2020(2)**
Tecnologia e Gestão Automóvel	36	**40**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTB	40	**37**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTS	47	**50**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – IPE	32	**15**
Tecnologias Informáticas – BrightStart	42	**43**
Veículos Elétricos	38	**39**
	569	**574**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2020

No ANEXO II – Distrito de proveniência dos estudantes, são apresentadas as listagens dos distritos de proveniência dos estudantes dos vários cursos.

No ANEXO III – Distribuição dos estudantes por ano curricular, é apresentada a informação da distribuição por ano do curso dos estudantes dos cursos de Mestrado e Licenciatura.

3.1.5 Diplomados por curso

Durante o ano letivo 2018/2019, 225 estudantes concluíram o curso, sendo que 213 concluíram um curso de primeiro ciclo e 12 concluíram um curso de segundo ciclo.

Tabela 3.9 – Distribuição dos diplomados por curso

	Curso	Diplomados	
		2017/2018(1)	**2018/2019(2)**
1º Ciclo	Engenharia Informática	44	**69**
	Engenharia Mecânica	40	**26**
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	31	**26**
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	20	**20**
	Engenharia de Ambiente	11	**10**
	Tecnologia Biomédica	29	**28**
	Tecnologias de Energia	8	**12**
	Tecnologia e Gestão Industrial	15	**19**
	Tecnologias do Ambiente e do Mar	--	**3**
	Total 1º Ciclo	198	**213**
2º Ciclo	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	1	**2**
	Mestrado em Informática de Gestão	2	**1**
	Mestrado em Produção	1	**5**
	Mestrado em Engenharia de Software	--	**4**
	Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (3)	13 (*)	**5** (*)
	Total 2º Ciclo	17	**17**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2018
(2) Fonte: SI em 03/01/2020
(3) Em parceria com a ESCE/IPS
(*) Diplomados partilhados por duas UO

O número de diplomados dos vários cursos de CTeSP durante o ano letivo 2018/2019 são apresentados na Tabela 3.10.

Tabela 3.10 – Distribuição de diplomados dos CTeSP

Curso	2017/2018(1)	**2018/2019(2)**
Automação, Robótica e Controlo Industrial	11	**11**
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA (Sines)	10	**13**
Climatização e Energia – APIEF	1	**5**
Gestão do Ambiente e Segurança	13	**2**
Manutenção Industrial	1	**5**
Produção Aeronáutica	6	**7**
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	16	**11**
Redes e Sistemas Informáticos	14	**9**
Sistemas Eletrónicos e Computadores	2	**10**
Tecnologia e Gestão Automóvel	13	**7**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTB	13	**11**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTS	22	**9**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – IPE	--	**7**
Tecnologias Informáticas – (Turma do Programa BrightStart)	--	**17**
Veículos Elétricos	6	**7**
	128	**131**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2018
(2) Fonte: SI em 03/01/2020

3.1.5.1 Taxa de sobrevivência

A taxa de sobrevivência dos estudantes de um curso é definida por:

Proporção de diplomados de um determinado ano escolar em análise e o número de inscritos pela primeira vez no ano letivo "n" anos antes, em que "n" é o número de anos correspondentes à duração do curso.

Na Tabela 3.11 são apresentados os valores da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.11 – Taxa de sobrevivência nos Cursos de Licenciatura em 2018/2019

Curso de Licenciatura	Admissões "*n*" anos antes	Diplomados 2018/2019	Taxa de sobrevivência
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	8	20	**250,0%**
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	25	28	**112,0%**
Engenharia Informática	75	66	**88,0%**
Engenharia Mecânica	31	26	**83,9%**
Tecnologia Biomédica	44	28	**63,6%**
Tecnologia e Gestão Industrial	24	17	**70,8%**
Tecnologias de Energia	19	12	**63,2%**
Tecnologias do Ambiente e do Mar	12	1	**8,3%**
	238	198	**83,2%**

No Gráfico 3.2 é apresentada a evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS nos últimos anos.

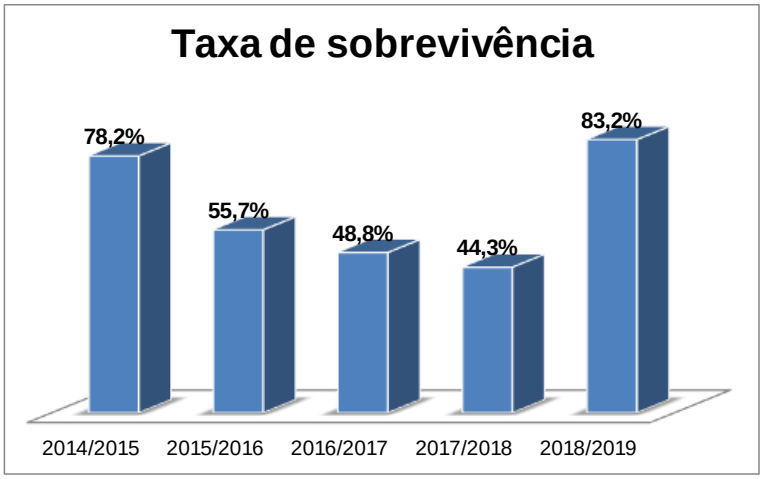


Gráfico 3.2 – Evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes das Licenciaturas

Em 2018/2019 registou-se um aumento muito significativo deste indicador, invertendo a tendência decrescente dos últimos 4 anos. O aumento deste indicador resultou do reduzido número de admissões de novos estudantes em 2016/2017, por ter sido o ano de transição dos CET para os CTeSP.

Na Tabela 3.12 são apresentados os valores da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.12 – Taxa de sobrevivência nos CTeSP em 2018/2019

CTeSP	Admissões "*n*" anos antes	Diplomados 2018/2019	Taxa de sobrevivência
Automação, Robótica e Controlo Industrial	23	11	**47,8%**
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA	22	13	**59,1%**
Climatização e Energia – APIEF	22	5	**22,7%**
Gestão do Ambiente e Segurança	0	2	**0,0%**
Manutenção Industrial	22	5	**22,7%**
Produção Aeronáutica	20	7	**35,0%**
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	17	11	**64,7%**
Redes e Sistemas Informáticos	22	9	**40,9%**
Sistemas Eletrónicos e Computadores	22	10	**45,5%**
Tecnologia e Gestão Automóvel	21	7	**33,3%**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTB	19	11	**57,9%**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTS	21	9	**42,9%**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – IPE	18	7	**38,9%**
Tecnologias Informáticas (Programa BrightStart)	21	17	**81,0%**
Veículos Elétricos	24	7	**29,2%**
	294	131	**44,6%**

Os valores das admissões nos CTeSP têm-se mantido estáveis, no entanto observa-se abandono e insucesso, que se reflete numa baixa taxa de sobrevivência destas formações.

3.1.6 Internacionalização e Mobilidade

Os estudantes, docentes e não docentes dispõem de programas de mobilidade que permite financiar deslocações a instituições de ensino superior estrangeiras.

No ANEXO IV – Acordos bilaterais de mobilidade ativos são listados os acordos bilaterais de mobilidade ativos em 2019 e que suportam a mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes e docentes.

No âmbito do programa Erasmus os números da mobilidade são os seguintes:

Estudantes *Outgoing*: 10

Estudantes *Incoming*: 19

Docentes *Outgoing*: 16

Docentes *Incoming*: 17

Não Docentes *Outgoing*: 1

No âmbito do programa Santander (cooperação com o Brasil) os números da mobilidade são os seguintes:

Estudantes *Outgoing*: 0

Estudantes *Incoming*: 17

Docentes *Outgoing*: 0

Docentes *Incoming*: 0

Os valores da mobilidade da ESTSetúbal/IPS apesar de terem aumentado ligeiramente, continuam reduzidos. O balanço entre *incoming* e *outgoing* de estudantes permanece desequilibrado.

Matricularam-se dois estudantes Brasileiros no Mestrado de Engenharia de Software, ao abrigo do acordo de duplos-diplomas celebrado entre o IPS e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Medianeira.

3.1.7 Empregabilidade

Os dados sobre a taxa de desemprego dos Diplomados dos cursos de Licenciatura foram divulgados pelo IEFP em 18/Jul/2019, sendo os dados mais atualizados que estão disponíveis. Não estão disponíveis dados para algumas Licenciaturas, nem para os cursos de Mestrado.

Na Tabela 3.13 são apresentadas a percentagem de desempregados dos cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS e de cursos homólogos a nível nacional.

Tabela 3.13 – Percentagem de desempregados: Licenciaturas

Curso	ESTSetúbal	Nacional
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	1,4%	1,5%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2,5%	1,5%
Engenharia Informática	1,9%	1,5%
Engenharia Mecânica	1,7%	2,5%
Tecnologia e Gestão Industrial	2,8%	2,0%
Engenharia Biomédica (encerrado em Dez/2018)	4,2%	3,1%

A empregabilidade dos diplomados da ESTSetúbal/IPS está acima dos 95% em todos os cursos. Contudo, cinco dos cursos de licenciatura possuem uma taxa de desemprego superior à média nacional. A contínua tarefa de disponibilizar apoio aos nossos diplomados na procura ativa de emprego terá de ser mantida para que estas taxas continuem a baixar.

3.1.8 Avaliação A3ES

O curso de Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios foi acreditado pela A3ES por um período de 6 anos, com a exigência de ao nome proposto inicialmente ser adicionado "na Indústria e Edifícios".

Dos cinco cursos submetidos à avaliação pela A3ES em dezembro de 2018, quatro foram aprovados por 6 anos, mas o curso de Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação ainda aguarda a nomeação da comissão de avaliação externa (ver Tabela 3.14).

Em dezembro de 2019 foram submetidos na plataforma da A3ES os relatórios de autoavaliação dos seguintes cursos:

– Mestrado em Engenharia de Produção
– Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (curso em parceria com a ESCE/IPS)
– Licenciatura em Engenharia Mecânica
– Licenciatura em Tecnologia Biomédica
– Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial

Nos relatórios de autoavaliação foram incluídas propostas de melhoria dos cursos, que envolveram a reestruturação do plano de estudos de todos os cursos.

Na Tabela 3.14 apresentam-se os períodos de acreditação dos cursos de Licenciatura e Mestrado da ESTSetúbal/IPS, assim como as datas das publicações das acreditações, conhecidas até à data de fecho deste relatório.

Tabela 3.14 – Avaliação dos cursos pela A3ES

	Curso	Acreditação	
		Período (anos)	Data Acreditação
1º Ciclo	Engenharia Informática	6	19/Mar/2020
	Engenharia Mecânica	6	Em avaliação
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	13/Jan/2020
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	6	Em avaliação
	Tecnologia e Gestão Industrial	6	Em avaliação
	Tecnologias de Energia	6	13/Jan/2020
	Tecnologia Biomédica	6	Em avaliação
	Tecnologia do Ambiente e do Mar	6	07/Abr/2016
	Tecnologia Bioinformática (Parceria de quatro UO do IPS)	6	14/Jun/2016
2º Ciclo	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	03/Abr/2020
	Engenharia de Software	3	Em avaliação
	Engenharia de Produção	6	Em avaliação
	Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios	6	19/Jul/2019
	Segurança e Higiene no Trabalho (Parceria com a ESCE/IPS)	6	Em avaliação

3.2 Investigação

Com a transição da plataforma DeGóis para a plataforma CiênciaVitae deixou de estar disponível para o responsável da unidade orgânica a recolha agregada da produção científica dos docentes da ESTSetúbal/IPS. Apesar dos docentes necessitarem de manter atualizada a plataforma CiênciaVitae devido à avaliação de desempenho, decidiu-se não realizar a recolha da informação individual junto dos docentes, pelo que não será agregada a produção científica de 2019 neste relatório.

Com génese na ESTSetúbal/IPS existem três centros de investigação homologados pelo Presidente do IPS. São eles:

CINEA – Centro de Investigação em Energia e Ambiente
Coordenador: Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho
Número de membros: 15

CDP2T – Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia
Coordenadora: Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
Número de membros: 21

Sustain.RD – Research Center for Engineering and Sustainable Development
Coordenador: Professor Doutor Rui Miguel Neves Gonçalves Madeira
Número de membros: 24

Na classificação interna dos CIPS2, realizada por uma equipa avaliadores convidados pelo IPS, os Centros foram avaliados com:

CINEA – Com muito Potencial para Financiamento
Sustain.RD – Com muito Potencial para Financiamento
CDP2T – Com Potencial para Financiamento

O IPS definiu uma Política de I&D centrada nos Centros de Investigação sediados no IPS, criando ferramentas de apoio, nomeadamente, o Concurso de Projetos de Investigação do IPS. Foram submetidos a concurso 10 projetos de I&D e 14 Projetos de Investigação Exploratória. Os projetos foram analisados por uma equipa de avaliadores externos convidados pelo IPS. Foram aprovados para financiamento 3 projetos de I&D, com 50 000€ cada, e 6 projetos de investigação exploratória, com 5 000€ cada, totalizando um investimento de 180 000€ a suportar pelo IPS.

Os projetos propostos por equipas pertencentes a centros sediados na ESTSetúbal/IPS e financiados foram:

Projetos I&D (50 000€)

3D GelComp – Manufatura 3D de compósitos de hidrogel biofuncionalizados
Responsável: Professora Doutora Catarina Ferreira dos Santos (CDP2T)

Accurate3D – Aumento da precisão e caracterização mecânica de peças funcionais impressas por 3D para apoio à produção
Responsável: Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio (CDP2T)

Nano-Sol – Desenvolvimento e caracterização de um coletor solar térmico inovador baseado na absorção direta de fotões da radiação solar pelo fluido de trabalho
Responsável: Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho (CINEA)

Projetos investigação exploratória (5 000€)

SEU – (Services to Empower YOU) – Exploring Interfaces for People with Disabilities
Responsável: Professora Doutora Patrícia Alexandra Pires Macedo (Sustain.RD)

3.3 Relação com a envolvente

Durante o ano de 2019, a ESTSetúbal/IPS continuou o seu relacionamento com a comunidade, no que respeita a protocolos para estágios e de cooperação geral e à prestação de serviços especializados, realçando-se entre estas as auditorias e consultorias e as ações de formação.

3.3.1 Protocolos

No seguimento da política de abertura à comunidade, a ESTSetúbal/IPS continuou a estabelecer protocolos de cooperação com empresas e instituições públicas e privadas.

Estes protocolos de cooperação têm dado origem a colaborações bilaterais que se têm concretizado essencialmente pela concessão de estágios curriculares para os estudantes dos Mestrados, Licenciaturas e CTeSP ministrados na ESTSetúbal/IPS e prestação de serviços especializados.

No âmbito da cedência de estágios, principalmente para CTeSP, foram celebrados 37 protocolos com novas instituições ou para novos cursos. Foram também celebrados 13 protocolos gerais de colaboração.

No ANEXO VI – Protocolos celebrados apresenta-se a listagem completa dos protocolos celebrados durante 2019.

3.3.2 Prestação de serviços especializados

As prestações de serviços especializados realizadas pela ESTSetúbal/IPS à comunidade têm-se materializado, principalmente, através de auditorias e consultorias e da realização de ações de formação profissional.

Durante o ano de 2019 foram realizadas 26 prestações de serviços especializados, no âmbito das auditorias e consultorias, e 10 prestações de serviço de ações de formação profissional. Os docentes do Departamento de Engenharia Mecânica realizaram 21 prestações de serviços, seguindo-se os docentes do Departamento de Engenharia Eletrotécnica com 8 prestações, os docentes do Departamento de Sistemas e Informática com 5 prestações de serviços e finalmente os docentes da Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação, que realizaram 2 prestações de serviço.

No ANEXO VII – Prestação de Serviços Especializados são apresentadas as listagens das prestações de serviços especializados realizadas, diferenciadas por tipo.

3.4 Balanço geral das atividades desenvolvidas

3.4.1 Análise da concretização das metas propostas no plano de atividades

Nos quadros seguintes apresenta-se o balanço geral das atividades propostas no Plano de Atividades para 2019, onde para cada uma das metas propostas é indicado o grau de realização alcançado.

Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Manter o número de estudantes dos CTeSP, reduzindo o número de cursos em funcionamento.	a) Divulgar a oferta de todos os CTeSP que irão disponibilizar vagas em 2019/20 junto das escolas da rede IPS; b) Envolver os estudantes na divulgação, especialmente os provenientes dessas escolas.	Número de estudantes nos CTeSP.	300 novos estudantes.	Atingido.
Melhorar a percentagem de captação dos CTeSP colocados a concurso em 2019/20	Reforçar a divulgação dos CTeSP da ESTSetúbal/IPS, assim como dos propostos para as instituições parceiras.	Número médio de estudantes por CTeSP em funcionamento.	36 estudantes nos CTeSP que disponibilizem vagas	Disponibilizadas 22 vagas. Parcialmente atingido.
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes na divulgação, preferencialmente os provenientes dessas escolas secundárias.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos.	a) 12 visitas; b) 6 estudantes.	Atingido.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos Locais de Acesso.	a) Divulgar a nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação.	a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas.	Atingido.
Desenvolvimento, no âmbito das UC de projeto, de protótipos para divulgação das nossas formações.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Cursos envolvidos; b) Número de projetos apoiados.	a) Todos; b) 4 projetos.	Parcialmente atingido.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso.	Parcialmente atingido.
Continuar a reestruturar os cursos de licenciatura em engenharia com ramos, na avaliação da A3ES.	a) Elaborar propostas de planos de estudos; b) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de submissão.	a) Final de junho; b) Até final de dezembro.	Atingido.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Submeter a proposta de alteração de registo do CTeSP de PA	Elaborar processo para disponibilizar o CTeSP de PA na cidade de Grândola;	Data de submissão.	Final de janeiro e 2019.	Atingido.
Melhorar a oferta formativa de Mestrados.	a) Identificar modelo de Mestrados a seguir; b) Elaborar propostas de novos cursos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de março; b) Final de junho; c) Até meados de outubro.	Objetivo não trabalhado.
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura, garantindo a sua abertura.	Sessões de divulgação em janeiro e em julho.	Número de cursos com sessões de divulgação realizadas.	4 Cursos.	Atingido.
Revitalizar as pós-graduações (PG).	a) Identificar para quais PG há capacidade letiva; b) Divulgar as formações junto de candidatos e empresas.	a) Data da identificação; b) Número de ações.	a) Final de fevereiro; b) 2 ações de divulgação.	Atingido.
Criação do semestre internacional, através da lecionação em Inglês de um grupo de UC coerentes.	Identificar as UC a oferecer com lecionação em Inglês.	Data de conclusão da identificação.	Meados de março.	Objetivo não trabalhado.
Integrar os estudantes no mercado de trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia; c) Participação na Semana da Empregabilidade.	a) Taxa de empregabilidade das licenciaturas medida pelo IEFP; b) Número de ofertas de emprego ou estágios publicados no portal de emprego do IPS; c) Percentagem de estudantes finalistas a participar na semana da empregabilidade.	a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios; c) 50%.	Parcialmente atingido.
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoiar e dinamizar a associação dos Diplomados do IPS (Rede Alumni); b) Convite aos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes; c) Rede de mentores.	a) Incremento do número de membros da Rede Alumni; b) Número de ações; c) Número de estudantes da ESTSetúbal/IPS a participar na rede de mentorado.	a) 20 novos membros da ESTSetúbal/IPS; b) 2 eventos; c) 10 estudantes.	Parcialmente atingido.
Incentivar a criação de Núcleos de Curso nos CTeSP.	Sensibilizar estudantes para as vantagens dessas estruturas estudantis.	Incremento dos núcleos de curso criados.	Mais 1 núcleo de curso.	Não atingido.
Incentivar a realização das "Semana de Curso", com participação de empresas e Diplomados.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Atingido.

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Assegurar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Atingido.
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Parcialmente atingido.
Melhorar o planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Parcialmente atingido.
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Parcialmente atingido.
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes não avaliados; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com poucos estudantes (havendo outras).	a) 10%; b) 2 por curso; c) 2 por curso.	Parcialmente atingido.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância.	Ações de formação para os docentes.	Número de ações de formação.	1 ação de formação.	Atingido.
Incrementar a informação disponível sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes.	Promover uma maior interação entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de Curso.	Número de reuniões entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de curso.	1 reunião por semestre para cada curso.	Parcialmente atingido.
Melhorar as condições dos estudantes com necessidades educativas especiais.	a) Informação aos docentes dos pedidos autorizados de necessidades educativas especiais; b) Ações de formação/informação sobre casos mais complexos.	a) Data da disponibilização da informação; b) Número de ações a desenvolver.	a) Até uma semana após a autorização do estatuto; b) 1 ação no início do semestre.	Não atingido.

Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	a) Disponibilizar informação sobre programas de apoio a projetos de I&D; b) Dinamizar a procura ativa de trabalhos em colaboração com empresas; c) Apoiar a colaboração entre docentes dos centros e a fixação de trabalhos nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS; d) Apoiar a candidatura ao emprego científico de investigadores, no âmbito dos Centros de Investigação.	a) Número de divulgações; b) Número de projetos/PSE; c) Número de trabalhos novos desenvolvidos nos laboratórios; d) Número de propostas.	a) 2 divulgações; b) 4 projetos/PSE; c) 2 trabalhos; d) 1 proposta.	Parcialmente atingido.
Divulgação da produção científica.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com mais publicações registadas na plataforma CIÊNCIAVITAE ou DeGóis no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Dia da ESTSetúbal/IPS.	Objetivo não trabalhado.
Divulgação do potencial da Oficina Lu Ban junto das empresas e escolas profissionais/centros de formação.	a) Divulgar a Oficina Lu Ban às empresas; b) Divulgar a Oficina Lu Ban às Escolas/Centros.	Número de visitas à Oficina Lu Ban.	a) 2 visitas de empresas b) 3 visitas de Escolas/Centros.	Atingido.
Dinamização da utilização da Oficina Lu Ban nos projetos/dissertações de mestrado.	a) Sensibilizar os orientadores para o potencial existente na Oficina; b) Garantir apoio para a utilização autónoma da Oficina pelos estudantes de Mestrado.	a) Número de visitas de sensibilização; b) Assegurar a presença de um Monitor ou Técnico na Oficina.	a) 4 visitas de sensibilização; b) 1 Monitor ou Técnico após o primeiro trimestre.	Parcialmente atingido.

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Atingido.
Divulgação da IPStartUp.	a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas.	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Atingido.
Motivação dos atuais estudantes	Dinamizar ações em que os Diplomados divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes	Número de ações	2 ações	Objetivo não trabalhado.

Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (*incoming* ou *outgoing*); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Atingido.
Desenvolver projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Incentivar o desenvolvimento de projetos de cooperação internacionais.	Número de projetos.	1 projeto proposto.	Atingido.
Intercâmbio de estudantes e docentes	Promover o intercâmbio de estudantes no âmbito de projetos	Número de estudantes integrados em projetos	2 estudantes	Atingido.

Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Celebrar parcerias para dinamizar formações em instituições/empresas parceiras.	Estabelecer contactos com instituições e empresas.	Número de instituições e empresas contactadas.	2 empresas/instituições.	Atingido.
Criar/disponibilizar Licenciatura ou Mestrado com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar as interessadas	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Atingido.
Participar no projeto das Universidades Europeias se o IPS decidir avançar.	Divulgar aos docentes e sensibilizar para a colaboração.	Docentes envolvidos no projeto	2 docentes	Atingido.

Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Criar de condições facilitadoras ao incremento do número de projetos de prestação de serviços especializados.	Organização de seminários com envolvimento de empresas que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior.	Número de seminários.	1 seminário.	Atingido.
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições	a) Estabelecimento de protocolos; b) No âmbito das visitas aos estagiários identificar oportunidades de colaboração com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Número de oportunidades de colaboração identificadas.	a) 10 protocolos; b) 6 oportunidades de colaboração identificadas.	Atingido.
Criar o Dia Aberto para a AISET para apresentarmos as nossas capacidades.	Estabelecer contactos com a AISET para identificar o modelo a adotar	Realização do Dia Aberto para a AISET.	1 evento realizado.	Atingido.

Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	a) Melhorar condições do posto de trabalho; b) Disponibilização de equipamentos informáticos.	a) Número de cadeiras novas; b) Número de computadores.	a) 10 cadeiras atribuídas; b) 100 computadores atribuídos.	Parcialmente atingido.
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução da informação da Distribuição de Serviço Letivo no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Data de colocação; b) Cursos com página em inglês; c) Percentagem de fichas curriculares em inglês.	a) Até início dos semestres; b) Totalidade dos cursos; c) 100% das UC.	Parcialmente atingido.

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer plano de formação adequado ao perfil funcional visando o reforço de competências para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até maio.	Parcialmente atingido.
Disponibilizar formação pedagógica.	Promover ações de formação pedagógica.	Número de ações.	1 ação de formação pedagógica;	Atingido.
Abertura de concursos.	Admissão de pessoal docente.	Abertura de concursos.	2 professores coordenadores;	Atingido.

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições;	2 espaços laboratoriais.	Parcialmente atingido.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	1% por estudante ou ETI.	Parcialmente atingido.

3.4.2 Dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades

O saldo positivo que resultou da atividade do ano de 2018 permitiu manter a atividade sem recurso à solidariedade das outras unidades orgânicas durante mais alguns meses, mas devido aos compromissos salariais com contratações de docentes, houve necessidade de voltar a solicitar esse auxílio em meados de 2019. O subfinanciamento das instituições de ensino superior e a demora nas transferências de verbas dos financiamentos dos CTeSP aprovadas pela DGES, tem obrigado a ESTSetúbal/IPS a solicitar sistematicamente auxílio a outras unidades orgânicas. Este ano foi o apoio da ESCE/IPS que garantiu que fosse possível realizar as contratações fundamentais para se manter a atividade letiva normal. Estas permanentes dificuldades financeiras inibem um planeamento adequado da atividade, que obriga a uma gestão limitada quase ao dia.

Apesar do auxílio necessário durante o ano, as transferências realizadas no âmbito do financiamento dos CTeSP permitiu, no final do ano, a regularização de todos os auxílios recebidos.

Houve algumas atividades planeadas para 2019 que não foram realizadas, quer por mudança do enquadramento para que foram pensadas, quer por falta de recursos humanos ou financeiros para as implementar.

As dificuldades de financiamento e a falta de apoio das instituições da região de Sines, não permitiu que o IPS abrisse vagas para o primeiro ano dos seus três CTeSP (da ESTSetúbal, ESCE e ESTBarreiro) a funcionar na ETLA. Espera-se que no próximo ano os apoios surjam e que seja possível retomar essa oferta.

Por dificuldade de corpo docente na área de informática, não foram abertas vagas para o primeiro ano o CTeSP de TPSI no IPE. No entanto, foram abertas vagas para o primeiro ano do CTeSP de SEC nessa instituição, contudo o número de candidatos não foi suficiente para abrir a formação. Espera-se que no próximo ano, com reforço da divulgação, a formação possa angariar os candidatos necessários

O reduzido número de funcionários não docentes em algumas áreas, especialmente no apoio aos laboratórios, só não se torna crítico ao longo do ano porque se recorre à contratação de monitores para os laboratórios sem funcionários afetos e se observa uma enorme colaboração, envolvimento, dedicação, empenho, entreajuda e espírito de equipa de todos. No entanto, é inevitável o impacto negativo em algumas atividades desenvolvidas na ESTSetúbal/IPS.

O corpo docente da ESTSetúbal/IPS, assim como das restantes Unidades Orgânicas do IPS, tem uma carga letiva média de 12h semanais durante as 30 semanas. O elevado número de horas letivas, associada a uma elevada dispersão da oferta formativa obriga a um elevado número de responsabilidades de Unidades Curriculares por professor e também de Unidades Curriculares lecionadas por docente. O elevado número de UC diferentes causa uma maior exigência de preparação de conteúdos, uma maior dispersão das provas de avaliação e uma maior carga administrativa (fichas de UC, relatórios de UC, etc.). A sobrecarga de trabalho origina alguma indisponibilidade dos docentes para um conjunto de tarefas que lhes são solicitadas no âmbito das atividades das ESTSetúbal/IPS. No entanto, um elevado conjunto de atividades extra letivas que são desenvolvidas, a muito se deve ao espírito de sacrifício e enorme dedicação à Escola por parte de um grande número de docentes que se mostra sempre disponível, mesmo sacrificando a sua vida pessoal e familiar.

4 Análise da gerência

Neste capítulo, apresenta-se a execução orçamental de 2019 da ESTSetúbal/IPS, quer no que se refere a verbas recebidas do Orçamento de Estado, quer às receitas próprias. Também é apresentada a distribuição das despesas pelas principais rúbricas.

Na Tabela 4.1 apresenta-se o resumo da execução orçamental de 2019, onde se manteve os valores homólogos de 2016, 2017 e 2018 para facilitar a comparação.

Tabela 4.1 – Resumo da execução orçamental

	2016	2017	2018	2019
RECEITAS				
Receitas do Orçamento de Estado	5 738 260,00	5 815 423,00	6 516 449,00	6 526 755,00
Integração de Saldos	0,00	0,00	0,00	0,00
1 – Receita do O.E. (após integração de saldos)	**5 738 260,00**	**5 815 423,00**	**6 516 449,00**	**6 526 755,00**
Receitas de Outras Fontes de Financiamento				
Propinas	1 397 674,82	1 510 486,16	1 459 831,34	1 327 027,33
Emolumentos	160 665,82	165 570,53	167 357,00	180 714,84
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	215 546,02	204 092,35	170 884,26	153 845,05
Outras Receitas	5 108,74	102 655,38	78 054,79	19 764,85
Total das Receitas de O.F.F.	**1 778 995,40**	**1 982 804,42**	**1 876 127,39**	**1 681 352,07**
Integração de Saldos	0,00	0,00	0,00	680 669,35
2 – Total das Receitas de O.F.F. (após integração de saldos	**1 778 995,40**	**1 982 804,42**	**1 876 127,39**	**2 362 021,42**
3 – Total Geral (1+2)	**7 517 255,40**	**7 798 227,42**	**8 392 576,39**	**8 888 776,42**
DESPESAS				
Despesas com Pessoal	7 298 921,52	7 640 344,46	7 669 913,91	7 717 284,00
Despesas Correntes	286 453,75	295 829,39	299 053,44	400 826,65
Despesas de Investimento	20 155,58	28 543,29	2 309,26	179 193,28
4 – Total das Despesas	**7 605 530,85**	**7 964 717,14**	**7 971 276,61**	**8 297 303,93**
5 – Regularização de Empréstimos de outras UO	--	--	110 232,00	--
Saldo (3-4-5)	**– 88 275,45**	**– 166 489,72**	**311 067,78**	**591 472,49**

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela 4.1, a principal fonte de financiamento da ESTSetúbal/IPS continua a ser o Orçamento de Estado, cujas verbas recebidas em 2019 se cifraram no valor de 6 526 755,00€ (73,4%). A outra fonte de financiamento consistiu nas Receitas Próprias, que em 2019 totalizaram o valor de 1 681 352,07€ (18,9%). No valor das receitas do Orçamento de Estado, que é 448 973,00€ mais elevado do que apresentado no plano de atividades para 2019, estão incluídas as verbas recebidas do financiamento dos CTeSP, já descontadas do valor da reposição do auxílio recebido da ESCE/IPS, que entrou na rúbrica de integração de saldos.

As despesas com pessoal ascenderam a 7 717 284,00€ (93,0%) enquanto as despesas de funcionamento e investimento foram de 580 019,93€ (7,0%).

As despesas de funcionamento sofreram um incremento em resultado do acréscimo das despesas com a aquisição de bens e de serviços, principalmente de segurança. O investimento sofreu um forte aumento, em resultado da aquisição dos computadores para os docentes e salas de aula. Apesar de inicialmente o financiamento previsto ser da Presidência, justificando a responsabilidade pela especificação do tipo de computadores, o aumento da

nossa disponibilidade financeira permitiu que fosse a ESTSetúbal/IPS a assegurar o financiamento de todo o equipamento informático adquirido.

Em 2019 a despesa com pessoal foi 359 370,09€ inferior ao orçamentado inicialmente, que se deveu à dificuldade de fechar os concursos abertos e ao adiamento da abertura de alguns dos concursos que estavam previstos para 2019. As necessidades de recursos humanos associadas à lecionação dos CTeSP foram aproximadamente as mesmas, não correspondendo a grandes desvios.

No balanço final verificou-se que, apesar do aumento das despesas de funcionamento e de investimento, a ESTSetúbal/IPS fechou o ano com um saldo positivo de 591 472,49€, correspondendo a 6,65% das receitas. Deste modo, a ESTSetúbal/IPS pelo segundo ano consecutivo fechou as contas com um saldo positivo. Apesar de ter saldo positivo, realça-se o facto da ESTSetúbal/IPS estar a assegurar a lecionação dos CTeSP em condições muito adversas ao longo do ano, dado que as transferências de verbas dos programas de financiamento dos CTeSP só serem realizadas no final do ano, impedindo uma adequada gestão ao longo do ano civil. Contudo, com todo o esforço dos últimos anos, realizado quase sem financiamento, se as transferências, mesmo feitas no final do ano, entrarem em regime estacionário, será possível, usando o saldo do ano anterior, começar a planear os investimentos necessários para recuperar as infraestruturas internas do edifício.

5 Conclusões

O ano de 2019 foi mais um ano marcante para a ESTSetúbal/IPS:

– Foi possível manter, pelo segundo ano consecutivo, um saldo positivo no final do ano, apesar das elevadas dificuldades financeiras a que continua sujeita, devido ao subfinanciamento das Instituições de Ensino Superior e do tardio e reduzido valor transferido dos programas de financiamento dos CTeSP.

– Não foi possível concluir os concursos abertos para o provimento das duas vagas de professor adjunto, nem foram abertos os concursos para as outras duas vagas previstas. Contudo, foi possível abrir no final do ano seis concursos para professor coordenador, no âmbito do Artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019.

– Foi possível adquirir equipamentos informáticos para todos os docentes e salas de aula, atingindo-se o antigo objetivo de renovar integralmente o parque informático da ESTSetúbal/IPS.

– Foi consolidada a tendência de aumento do número de estudantes em todas as formações, atingindo-se nos CTeSP, Licenciaturas e Mestrados um número de estudantes que há muitos anos não se alcançava.

O trabalho que tem sido desenvolvido na otimização de recursos, na adequação da nossa oferta formativa de CTeSP, Licenciaturas e Mestrados, no desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento de elevada relevância, na divulgação das nossas ofertas e projetos junto das escolas secundárias e profissionais e na consolidação da relação com as empresas e organizações da região, tem permitido paulatinamente chegar aos resultados pretendidos, constituindo por si só um reforço da esperança no futuro.

O bom resultado da avaliação dos cursos conferentes de grau pela A3ES tem demonstrado a adequação do nosso corpo docente, das infraestruturas e da organização interna, validando o trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos. Contudo, a necessidade de reforçar algumas áreas científicas com docentes qualificados com o grau de Doutor ou Especialista está perfeitamente identificada. A abertura dos concursos previstos para 2019, bem como os de 2020, é fundamental para reequilibrar o corpo docente. Também a abertura dos concursos de professor coordenador previstos, especialmente se continuar a ser possível serem de promoção interna, é essencial para desbloquear a progressão na carreira que tem existido na última década.

A necessidade de funcionários não docentes para apoiar as atividades laboratoriais dos nossos docentes e estudantes está também identificada. Os concursos previstos para 2020, adicionados aos que não abriram em 2019, permitirão colmatar grande parte das lacunas de recursos humanos que existem.

No âmbito do relacionamento com a envolvente, salienta-se a celebração de 37 novos protocolos de estágios e de 13 protocolos gerais de colaboração com entidades externas, a realização de 36 prestações de serviços especializados, que se traduziram numa faturação de 153 845,05€.

Na vertente dos melhoramentos do edifício ainda não foi possível realizar a intervenção necessária para terminar a recuperação da envolvente exterior do edifício. Ainda não é possível prever a data em que as zonas exteriores do edifício, que carecem de intervenção urgente, sejam intervencionadas.

Durante o ano de 2019 foram aprovadas as candidaturas aos programas de financiamento da terceira (2017-19) e quarta (2018-20) edições dos CTeSP, embora só no final do ano tenha havido transferência de parte das verbas previstas. Em setembro de 2019 foi iniciada a quinta edição (2019-21) dos CTeSP, contudo ainda não se conhece o calendário das candidaturas ao financiamento.

A ESTSetúbal/IPS para assegurar a lecionação de todos os CTeSP atualmente em funcionamento necessita de aproximadamente 40 ETI, em que a grande maioria corresponde a docentes convidados especialmente contratados, o que envolve um importante esforço financeiro. Contudo, se a DGES garantir a regular transferência de verbas, mesmo atrasadas em relação às edições atuais dos CTeSP, permite garantir o regular funcionamento da ESTSetúbal/IPS, dado que o difícil período de arranque sem financiamento já foi ultrapassado. Esta perspetiva, a confirmar-se, possibilita realizar, a um prazo maior, o planeamento das intervenções corretivas nas instalações, assim como uma melhor adaptação do corpo docente e não docente à realidade.

Em mais um ano com restrições orçamentais, que continuaram a obrigar a um grande esforço de otimização de recursos materiais e humanos, a dedicação à ESTSetúbal/IPS e o espírito de sacrifício dos funcionários docentes e não docentes tornou possível limitar os impactos negativos no nosso funcionamento. Apesar das muitas dificuldades considera-se que o balanço global da atividade da ESTSetúbal/IPS pode ser considerado muito positivo. Os sinais de recuperação já estão consolidados, reforçando a convicção de num futuro próximo ser possível melhorar as condições de trabalho e de progressão na carreira, motivando todos a comunidade docente e não docente para continuar o excelente trabalho que tem vindo a ser realizado. Face aos desafios que vão surgindo constantemente, é nossa convicção que a ESTSetúbal/IPS os vai superar, mantendo-se um membro ativo na construção de um IPS coeso e solidário.

Na data em que se fecha este relatório, vive-se uma profunda transformação na atividade letiva da ESTSetúbal/IPS causada pela COVID-19. Fruto da dedicação e trabalho desenvolvido por todos, foi possível em tempo *record* passarmos a assegurar as aulas para o modo não presencial (a distância) em todas as nossas formações. Mas mesmo com todas as adversidades, enquanto instituição solidária, estamos a auxiliar os estudantes mais carenciados a terem acesso aos meios informáticos para seguirem as aulas, a produzir gel desinfetante e viseiras de proteção para distribuir às instituições da região que estão na linha da frente no combate à pandemia.

São nestes momentos difíceis que se destacam as grandes instituições.

Juntos, por todos!

ESTSetúbal/IPS, 17 abril de 2020

O Diretor da ESTSetúbal/IPS

Assinado por : **NUNO HUMBERTO COSTA PEREIRA**
Num. de Identificação: BI077237781
Data: 2020.04.23 21:11:46+01'00'

(Professor Doutor Nuno Pereira)

6 ANEXOS

6.1 ANEXO I – Oferta formativa

Nas tabelas seguintes, da Tabela 6.1 à Tabela 6.5 apresentam-se algumas informações sobre as formações da ESTSetúbal/IPS que funcionaram em 2019.

Tabela 6.1 – Cursos de Mestrado

Curso	Regime	Horário	Duração
Mestrado em Engenharia de Produção	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia de Software	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios	Pós-laboral	Pós-laboral	6 trimestres
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (1)	Diurno	Pós-laboral	4 semestres

(1) Parceria com a ESCE/IPS

Tabela 6.2 – Cursos de Licenciatura

Curso	Regime	Horário	Duração
Licenciatura em Engenharia de Ambiente (encerrado em Dez/2019)	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral (1)	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Informática	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral (2)	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Mecânica	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral (3)	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia do Ambiente e do Mar	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia Biomédica	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	Noturno	Noturno	12 trimestres
Licenciatura em Tecnologias de Energia	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Bioinformática (4)	Diurno	Diurno	6 semestres

(1) Ramo de Electromecânica
(2) Ramo de Informática de Gestão
(3) Ramo de Energia
(4) Curso em parceria com a ESTBarreiro, ESS e ESCE

Tabela 6.3 – Cursos de pós-graduação

Curso	Horário	Duração
Pós-Graduação em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos	Pós-laboral	2 semestres
Pós-Graduação em Tecnologia Aeronáutica (1)	Pós-laboral	2 semestres

(1) Parceria com a Universidade de Évora

Tabela 6.4 – Cursos de Técnicos Superiores Profissionais

Curso	Horário	Duração
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ESTSetúbal/IPS	Diurno	24 Meses
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA (1)	Pós-laboral	24 Meses
Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia	Diurno	24 Meses
Manutenção Industrial	Diurno	24 Meses
Produção Aeronáutica	Diurno	24 Meses
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	Diurno	24 Meses
Qualidade Ambiental e Alimentar	Diurno	24 Meses
Redes e Sistemas Informáticos	Diurno	24 Meses
Redes Elétricas Inteligentes e Domótica	Diurno	24 Meses
Sistemas Eletrónicos e Computadores	Diurno	24 Meses
Tecnologia e Gestão Automóvel	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTSetúbal	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTBarreiro	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – IPE (1)	Diurno	24 Meses
Tecnologias Informáticas – Programa BrightStart	Diurno	24 Meses
Veículos Elétricos	Diurno	24 Meses

(1) Não abriu a turma do 1º ano em 2019

Tabela 6.5 – Cursos de curta duração

Ação de Formação	Duração
Mini Curso Intensivo “+23”	32 Horas

6.2 ANEXO II – Distrito de proveniência dos estudantes

Na Tabela 6.6, Tabela 6.7 e Tabela 6.8 apresentam-se as distribuições dos estudantes da ESTSetúbal/IPS por distrito de proveniência, respetivamente para os cursos de Licenciatura, Mestrado e CTeSP.

Tabela 6.6 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura

Distrito	Número de estudantes			
	2016(1)	2017(1)	2018(1)	**2019(2)**
Setúbal	408	118	1101	**1179**
Lisboa	77	49	141	**178**
Santarém	6	3	16	**15**
Évora	10	6	8	**12**
Beja	9	6	7	**7**
Faro	2	2	5	**7**
Madeira	3	0	5	**6**
Açores	2	2	4	**5**
Leiria	2	2	3	**8**
Portalegre	2	0	3	**3**
Castelo Branco	0	0	0	**2**
Coimbra	1	1	2	**1**
Porto	3	2	2	**2**
Braga	1	1	1	**1**
Guarda	0	0	1	**2**
Viana do Castelo	0	0	1	**0**
Viseu	1	1	0	**1**
Outros / Sem informação	729	1086	4	**12**
	1256	1279(*)	1303(*)	**1441**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2020
(*) Não inclui os estudantes partilhados com as outras UO

Tabela 6.7 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Mestrado

Distrito	Número de estudantes			
	2016(1)	2017(1)	2018(1)	**2019(2)**
Setúbal	65	22	99	**139**
Évora	4	3	0	**1**
Lisboa	7	6	5	**7**
Santarém	2	1	0	**1**
Funchal	1	1	3	**3**
Outros/Sem informação	48	100	46	**5**
	127(+)	133(+)	153(+)	**156(*)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019
(+) Inclui os estudantes partilhados por duas UO
(*) Não inclui os estudantes partilhados com a ESCE

Tabela 6.8 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de CTeSP

Distrito	Número de estudantes
	2019(1)
Setúbal	**457**
Lisboa	**81**
Santarém	**12**
Évora	**6**
Beja	**5**
Faro	**2**
Leiria	**2**
Portalegre	**2**
Angra do Heroísmo	**1**
Castelo Branco	**1**
Coimbra	**1**
Funchal	**1**
Guarda	**1**
Ponta Delgada	**1**
Porto	**1**
Outros / Sem informação	**0**
	574

(1) Fonte: SI em 03/01/2020

6.3 ANEXO III – Distribuição dos estudantes por ano curricular

Nas tabelas seguintes são apresentados os números de estudantes por ano curricular em cada um dos cursos de Mestrado, Licenciatura e CTeSP da ESTSetúbal/IPS.

Da Tabela 6.9 à Tabela 6.14 apresentam-se as distribuições dos estudantes por ano curricular dos vários Cursos de Mestrado.

Tabela 6.9 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEP

Ano Letivo	MEP		Total
	1º Ano	2º Ano	
2015/2016(1)	17	15	32
2016/2017(1)	20	19	39
2017/2018(1)	19	29	48
2018/2019(1)	26	29	55
2019/2020(2)	**23**	**40**	**63**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.10 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEEC

Ano Letivo	MEEC		Total
	1º Ano	2º Ano	
2015/2016(1)	10	13	23
2016/2017(1)	0	15	15
2017/2018(1)	15	6	21
2018/2019(1)	13	16	29
2019/2020(2)	**16**	**23**	**39**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.11 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MIG (a encerrar)

Ano Letivo	MIG		Total
	1º Ano	2º Ano	
2015/2016(1)	12	2	14
2016/2017(1)	9	10	19
2017/2018(1)	0	9	9
2018/2019(1)	0	4	4
2019/2020(2)	**0**	**3**	**3**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.12 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MES

Ano Letivo	MES		Total
	1º Ano	2º Ano	
2017/2018(1)	16	--	16
2018/2019(1)	7	13	20
2019/2020(2)	**21**	**13**	**34**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.13 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEGEIE

Ano Letivo	MEGEIE		Total
	1º Ano	2º Ano	
2019/2020(1)	**17**	**--**	**17**

(1) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.14 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MSHT

Ano Letivo	MSHT		Total(*)
	1º Ano(*)	2º Ano(*)	
2015/2016(1)	22	20	42
2016/2017(1)	21	31	52
2017/2018(1)	21	18	39
2018/2019(1)	20	25	45
2019/2020(2)	**19**	**35**	**54**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019
(*) Estudantes partilhados por duas UO

Da Tabela 6.15 à Tabela 6.23 apresentam-se as distribuições dos estudantes, por ano curricular, dos vários Cursos de Licenciatura.

Tabela 6.15 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEACI

Ano Letivo	LEACI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2015/2016(1)	59	63	35	157
2016/2017(1)	21	62	42	125
2017/2018(1)	32	49	44	125
2018/2019(1)	33	52	48	133
2019/2020(2)	**41**	**73**	**46**	**160**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.16 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEEC

Ano Letivo	LEEC			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2015/2016(1)	74	79	89	242
2016/2017(1)	46	76	64	186
2017/2018(1)	47	58	65	170
2018/2019(1)	42	54	54	150
2019/2020(2)	**64**	**50**	**56**	**170**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.17 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEI

Ano Letivo	LEI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2015/2016(1)	127	107	103	337
2016/2017(1)	98	129	115	342
2017/2018(1)	93	115	134	342
2018/2019(1)	104	133	151	388
2019/2020(2)	**120**	**132**	**144**	**396**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.18 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEM

Ano Letivo	LEM			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2015/2016(1)	89	82	80	251
2016/2017(1)	43	92	89	224
2017/2018(1)	51	75	83	209
2018/2019(1)	65	75	66	206
2019/2020(2)	**71**	**75**	**82**	**228**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.19 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTGI

Ano Letivo	LTGI				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
2015/2016(1)	43	36	23	37	139
2016/2017(1)	26	34	34	33	127
2017/2018(1)	45	30	26	38	139
2018/2019(1)	51	37	28	28	144
2019/2020(2)	**61**	**47**	**26**	**35**	**169**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.20 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTE

Ano Letivo	LTE			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total**
2015/2016(1)	29	17	-	46
2016/2017(1)	30	18	9	57
2017/2018(1)	32	25	16	73
2018/2019(1)	24	25	19	68
2019/2020(2)	**41**	**21**	**18**	**80**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.21 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTB

Ano Letivo	LTB			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total**
2015/2016(1)	41	-	-	41
2016/2017(1)	47	36	-	83
2017/2018(1)	51	48	32	131
2018/2019(1)	59	49	33	141
2019/2020(2)	**57**	**47**	**42**	**146**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.22 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTAM

Ano Letivo	LTAM			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total**
2016/2017(1)	13	-	-	13
2017/2018(2)	25	18	0	43
2018/2019(1)	24	23	14	61
2019/2020(2)	**40**	**21**	**31**	**92**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2017
(2) Fonte: SI em 03/01/2019

Tabela 6.23 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LBioinf

Ano Letivo	LBioinf			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total** (*)
2016/2017(1)	14	-	-	14
2017/2018(1)	23	8	-	31
2018/2019(1)	16	18	7	41
2019/2020(2)	**37**	**13**	**18**	**68**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2017
(2) Fonte: Divisão Académica
(*) Estudantes partilhados por quatro UO

6.4 ANEXO IV – Acordos bilaterais de mobilidade ativos

Na Tabela 6.24 são apresentados os acordos bilaterais de Erasmus estabelecidos com Instituições de Ensino Superiores Europeias para a mobilidade dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS ativos em 2019.

Tabela 6.24 – Acordos bilaterais de Erasmus

ERASMUS Code	Instituição de Ensino Superior	País	Cidade	ESTSetúbal/IPS						
				Geral	LEM	LEEC	LEACI	LEB LTB	LEI	LEA LTAM
B GEEL07	Thomas More Kempen	Bélgica	Geel						x	
B LEUVEN18	UC Leuven-Limburg (UCLL)	Bélgica	Leuven (Heverlee)						x	
BG ROUSSE01	ANGEL KANCHEV UNIVERSITY OF RUSE (UR)	Bulgária	Ruse		x					
CH WINTERT03	Zurich University of Applied Sciences - School of Health Professions	Suiça	Winterthur	x						
CH WINTERT03	Vysoká Skola Polytechnická Jihlava - College of Polytechnics Jihlava	República Checa	Jihlava	staff						
D EMDEN02	University of Applied Sciences of Emden/Leer	Alemanha	Emden	Staff						
D KAISERS01	Technische Universitat Kaiserslautern, Fac. Business Studies and Economics	Alemanha	Kaiserslautern							
	Faculty of Electrical Engineering			Staff						
D KONSTAN02	University of Applied Sciences Konstanz	Alemanha	Konstanz						x	
D WOLFENB01	Hochschule Braunschweig/Wolfenbüttel - Ostfalia University of Applied Sciences	Alemanha	Wolfenbuettel		x					
E ALCAL- H01	Universidad de Alcalá	Espanha	Alcala de Henares							x
E AVILA01	Universidad Católica 'Santa Teresa de Jesús' de Ávila	Espanha	Ávila		x				x	x
E BADAJOZ01	Universidad de Extremadura	Espanha	Caceres							x
E BARCELO02	Universidad Autónoma Barcelona / School of Prevention and Integral Safety and Security	Espanha	Barcelona	staff-SHT						
E BILBAO01	FACULTY OF ENGINEERING OF VITORIA-GASTEIZ	Espanha	Bilbao	Staff						
E HUELVA01	Universidad de Huelva	Espanha	Huelva							x
E LAS-PAL01	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Espanha	Las Palmas de Gran Canaria		x				x	
E LEON01	Universidad de León	Espanha	Leon	x						
E MADRID05	Universidad Politecnica de Madrid	Espanha	Madrid			x				
E MADRID26	Universidad Rey Juan Carlos	Espanha	Madrid					x		
E MALAGA01	Universidad de Málaga - Escuela de Ingenierias Industriales	Espanha	Málaga		x					
F ANGERS01	Université d´Angers	França	Angers	x						

(Continuação)

ERASMUS Code	Instituição de Ensino Superior	País	Cidade	ESTSetúbal/IPS						
				Geral	LEM	LEEC	LEACI	LEB LTB	LEI	LEA LTAM
F ARRAS12	Université d´Artois - Bethune Institute of Technology	França	Bethune			x			x	
F BORDEAU58	Université de Bordeaux - IUT de Bordeaux	França	Bordeaux				x			
F DIEPPE04	Lycee Pablo Neruda	França	Dieppe	staff						
F PARIS013	Université Paris 13 - Paris Nord	França	Villetaneuse		x					x
G ATHINE41	University of the Aegean	Grécia	Lesvos							x
G VOLOS 01	University of Thessaly	Grécia	Volos							x
HU BUDAPES02	Budapest University of Technology and Economics - Budapesti Műszaki és Gazdaságtudományi Egyetem	Hungria	Budapeste			x			x	
I MILANO02	Politecnico di Milano	Itália	Milano		x			x		
LT KAUNAS05	Aleksandras Stulginskis University / - atual Agriculture Academy of Vytautas Magnus University	Lituânia	Kaunas	x						
LT VILNIUS01	University of Vilnius	Lituânia	Vilnius	Staff						
LT SIAULIA03	Šiauliai State College	Lituânia	Siauliai							x
PL BIALYST04	University of Bialystok	Polónia	Bialystok						x	
PL GLIWICE01	Silesian University of Technology	Polónia	Gliwice	x				x		
PL GDYNIA01	Gdynia Maritime University	Polónia	Gdynia			x				
PL LOMZA03	Lomza State University of Applied Sciences	Polónia	Kraków				x		x	
PL POZNAN02	Poznan University of Technology	Polónia	Poznan			x	x			
PL WROCLAW02	Wrocław University of Science and Technology - Politechnika Wroclawska	Polónia	Wrocław		x	x			x	x
RO BRASOV01	Transilvania University of Brasov	Roménia	Brasov	Staff						
SK BRATISL01	Slovak University of Technology in Bratislava	Eslováquia	Bratislava	x						

Na Tabela 6.25 são apresentados os acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior Brasileiras ativos durante o ano de 2019.

Tabela 6.25 – Acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior Brasileiras

Sigla	Nome
USP	Universidade de São Paulo
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
UFG	Universidade Federal de Goiás
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio

(Continuação)

Sigla	Nome
Unianchieta	Centro Universitário Padre Anchieta
CESUPA	Centro Universitário de Belém do Pará
UNIP	Universidade Paulista
EMESCAN	Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
UNIFAFIBE	Centro Universitário UNIFAFIBE
FIBAM	Faculdades Integradas Barros Melo
FEARP	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UnP	Universidade Potiguar
UA	Universidad Anáhuac México
UFC	Universidade Federal do Ceará
Chile	Universidad de Talca
Chile	Universidad Arturo Prat
FAJ	Faculdade de Jaguariúna
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
CUSC	Centro Universitário São Camilo
IFSC	Instituto Federal de Santa Catarina
IFSM	Instituto Federal de Santa Maria
CPS	Centro Paula Souza
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFEOB	Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
UNIFRADA	Faculdades de Dracena
PUC-PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste

6.5 ANEXO VI – Protocolos celebrados

Os 38 novos protocolos estabelecidos com entidades para a realização de estágios dos estudantes finalistas são listados na Tabela 6.26.

Tabela 6.26 – Protocolos de colaboração para estágios celebrados em 2019

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
Agrupamento Escolas de Santo André	Barreiro
Albatroz Digital SA	Alverca Ribatejo
Amarsul	Moita
APSS – Administração dos Portes de Setúbal e Sesimbra, SA	Setúbal
Ascenza Agro SA	Setúbal
Bondalti Capital, SA	Lisboa
Câmara Municipal de Palmela	Palmela
CCB	Lisboa
Crown Cork Seal, Embalagens de Portugal, SA	Alcochete
Décio Soares Unipessoal, Ldª	Funchal
Dietimport SA	Lisboa
Electro Requetim	Arraiolos
Embraer Portugal, Estruturas e Compósitos, SA	Évora
Evolution – Service & Battery Centerm, Ldª	Prior Velho
FIMA, Olá – Produtos, SA	Santa Iria de Azóia
Força Aérea Portuguesa	Amadora
Gasodata, Equipamentos para Combustíveis e Electrónica, Ldª	São Domingos de Rana
Hager – Sistemas Eléctricos Modulares, SA	São Domingos de Rana
Hiscox SA	Lisboa
HR – Aluguer de Automóveis, SA	Prior Velho
Inout – Automação e Controlo, Lda	Sto Antº Cavalheiros
Javali – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Informáticos, Lda	Caparica
Keepitsimple – Sistemas de Informação	Lisboa
Martifer, Construções Metálicas, SA	Sines
MetalViçosa	Alandroal
Municipio de Portel	Portel
Plexus – Integração de Sistemas	Sines
Remind4It	Setúbal
RitRed	Lisboa
Sadiauto	Feijó
Santa Casa Misericórdia Alhos Vedros	Alhos Vedros
STICon, Lda	Azeitão
Supermercado Rocha, SA	Lisboa
TAP Air Portugal	Lisboa
Wunderman Cato Johnson (Portugal) Serviços Comunicação	Lisboa
Beyond Emotions	Setúbal
Excentrikangulo – Metalomecânica Unipessoal, Ldª	Palmela

Foram também celebrados protocolos de colaboração gerais com as entidades referidas na Tabela 6.27.

Tabela 6.27 – Protocolos de colaboração gerais

Nome da entidade	Localidade
AGIF – AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS	Lisboa
EDA Renováveis	Ribeira Grande
Universidade de Évora	Évora
Aero Job, S.A.	Grândola
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal	Setúbal
Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade de Lisboa	Lisboa
Lauak	Setúbal
Amorim Cork Composites	Mozelos
Ocean Alive	Vendas Novas
Casa Ermelinda de Freitas	Fernando Pó
Dynasys	Tortosendo
Prio.E – Mobility Solutions, Lda	Gafanha da Nazaré
Onblasting	Porto

6.6 ANEXO VII – Prestação de Serviços Especializados

As prestações de serviços especializados realizadas pela ESTSetúbal/IPS à comunidade materializaram-se, principalmente, através de auditorias e consultorias e da realização de ações de formação profissional.

Auditorias e consultorias

Na Tabela 6.28 listam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de auditorias e consultorias.

Tabela 6.28 – Auditorias e consultorias

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Fabrico de componentes para a empresa Lauak	DEM	Lauak
Supervisão da emissão de certificados relativos de dez habitações sociais em Setúbal	DEM	ENA
Atualização de depuração do Firmware de um sistema de desinfeção da água de piscinas para efeito de eletrólise (Colibri)	DEE	BrightBlue, Lda
Estudo energético e emissão do CE do Edifício da associação Humanitária e Bem Fazer S. Paulo	DEM	AHBFSPaulo
Atualização de depuração do Firmware de um sistema de desinfeção da água de piscinas para efeito de eletrólise (Colibri)	DEE	BrightBlue, Lda
Consultoria, Análise e Programação na Assembleia de República, com foco no Sistema Atividade Parlamentar e PLC Processo Legislativo Comum	DSI	Assembleia República
Consultoria e desenvolvimento do software de controlo de um Sistema inteligente e modular de gestão de piscinas com controlo online - SmartPool - Fase 3	DEE	BrightBlue, Lda
Consultoria e auditoria interna ao Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com os requisitos da norma ISSO:9001:2015	DEM	Secção Regional Sul da Ordem dos Médicos
Supervisão da emissão de certificados relativos a :CE Edifícios Convento do Espinheiro, edifício Cais do Tojo, Quinta das Palmeiras, Moradia Pinhal do Cabedal e Complexo DRT Leiria	DEM	AboutBuildings
Supervisão da emissão de certificados relativos de doze habitações sociais em Setúbal e Palmela	DEM	ENA
Colaboração para a conceção d um sistema de recarga de socorro de veículos elétricos V2V	DEE	Transvetra
Consultoria para a aquisição de serviços de conceção e fornecimento de veículo protótipo de lota móvel - Projeto Life Águeda - LFE16 ENV/PT/100411	DEE	Transvetra
Consultoria para a parametrização do sistema de tração de um veículo elétrico urbano ligeiro	DEE	Transvetra
Prestação de serviços especializados à Ermelinda de Freitas	DSI	Ermelinda de Freitas
Desenvolvimento e realização de ensaios para caraterização dinâmica de amostras	DEM	Amorim Cork Composites
Consultoria e desenvolvimento do software de controlo de um Sistema inteligente e modular de gestão de piscinas com controlo online - SmartPool - Fase4	DEM	BrightBlue, Lda

(Continuação)

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Atualização do firmware dos módulos de medida de gama de equipamentos da Brightblue	DEE	BrightBlue, Lda
Implementação da metodologia EcoDeclare na Indústria (1ª fase)	DEM	CENI
Consultoria de apoio ao desenvolvimento de um contador de energia elétrica e respetivos ensaios	DEE	Dynsis
Medição de forças Magnetos	DEM	Onblasting
Certificação energética de uma grande remodelação de um Pequeno Edifício de Serviços, apartamentos turísticos de 3 estrelas, Funchal	DEM	Ecoperfil
Reemissão de Certificado Energético da Piscina Municipal do Montijo, com a revisão das medidas de melhoria	DEM	SEnergia
Supervisão da emissão de certificados em diversas habitações, edifícios de serviços e edifícios públicos.	DEM	AboutBuildings
Auditoria Técnico- Científica do projeto ECO SUSTAINAIBL RAIL_RCT da empresa Extruplás	DEM	Extruplás
Colaboração em estudo para a elaboração de proposta de Estratégia Energética de Cascais 2020-2030	DEM	ATTCEI
Análise de Conforto Térmico do Museu Romeu Correia ex-ante e ex-post intervenção de reabilitação	DEM	AGENEAL

Ações de formação

Na Tabela 6.29 discriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de ações de formação.

Tabela 6.29 – Ações de Formação

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Formação nas áreas de Produção e distribuição de vapor Centrais elétricas	DEM	Navigator
Lecionação unidade curricular de Avaliação Institucional	SACEC	Faculdade de Psicologia da Univ. Coimbra
Lecionação de dois cursos de Formação em Edifícios de Comércio e Serviços - RECS (PQI e PQII), organizado pela ADENE, através do protocolo e colaboração entre a ESTSetúbal e a GE3, Lda	DEM	GE3, Lda
Preparação de elementos formativos no âmbito das sessões da ADENE	DEM	GE3, Lda
Formação AVAC	DEM	Schneider
Serviços de formação de um módulo no curso "Ocean alive Summer Course"	DSI	Ocean alive
Lecionação de unidades curriculares no Mestrado em Informática do IP de Portalegre na edição 2019/2020	DSI	Instituto Politécnico de Portalegre
Formação prática em métodos de análise a alunos - Estagiários Europeus Eramus +2019	DSI	Consue Portugal
Lecionação de Curso de Formação em Edifícios de Comércio e Serviços- RECS (PQII), organizado pela ADENE, através do protocolo e colaboração entre a ESTSetúbal e a GE3, Lda	DEM	GE3, Lda
Pós Graduação em Design Thinking para a Inovação Tecnológica	SACEC	EDIT